

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE JANEIRO DE 2003 N.º270

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Degradação da ponte rodoviária de Caniços

Rebordões alertou mais uma vez o ICERR para o estado de degradação em que se encontra a ponte de Caniços. Do outro lado do rio, a freguesia de Bairro aguarda o prometido projecto para uma nova ponte a construir naquela zona.

ACTUALIDADE PÁGINA 7

Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro, o único na freguesia

São perto de sessenta os elementos do Rancho Folclórico de S. Pedro, mas destes, apenas três são da freguesia. Fundado na década de oitenta, o grupo, dirigido por Rosa Moreira, gravou recentemente um CD e prepara-se agora para mais um ano de actividades.

CULTURA PÁGINA 8

Polémica no Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões

Jovem acusa directora do grupo folclórico de a expulsar do Rancho por ser deficiente. A directora do Rancho, por sua vez, recusa a acusação, afirmando que a jovem em causa nunca fez parte do Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões.

ACTUALIDADE PÁGINA 9



9º GRANDE TORNEIO DE KARATE

Página 10

entremARGENS

ESTATUTO EDITORIAL

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa nº 2/99, de 13 de Janeiro, artigo 17.º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal entremARGENS:

O jornal entremARGENS dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves.

Tem como fins essenciais os seguintes:

- 1 - Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosa, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;
- 2 - Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.
- 3 - Servir de espaço de debate a todas as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal entremARGENS, propriedade da Cooperativa Cultural de Entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves



HENRIQUE PINHEIRO MACHADO EM ENTREVISTA (PÁGINAS 5 E 6)

“Estamos ainda numa fase primária de satisfação das nossas necessidades”



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitáculos - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Por uma cultura da Resiliência

III EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Uma recentíssima edição da revista francesa "l'Express" apresentava-nos como fenómeno editorial o escritor e neuro-psiquiatra francês Cyrulnik que tornou popular o conceito de "resiliência", definindo-a como "a capacidade de um material retomar a sua forma inicial após um choque sofrido"; e citava exemplos: "fracassados pelo incesto, a guerra, o luto, vítimas de um passado infeliz, serão eles próprios capazes de amar, de trabalhar e de fundar uma família se soubermos ajudá-los, escutá-los se, afectivamente, soubermos acolhê-los". Isto faz-nos acreditar que, mau grado os dramas, os traumas que o homem é capaz de infligir aos seus semelhantes, mesmo assim, ainda há uma capacidade de regeneração e de reequilíbrio interior que pode fazer de uma vítima um ser em construção. E daí que, no meio dos dramas que nos confrangem, como o das crianças abusadas da Casa Pia, nos inspire algum optimismo ver alguns "resilientes" desse estranho caso a assumirem em suas mãos a defesa intransigente da honra dos abusados e da Instituição.

Vai há uns anos que o pároco de Vila das Aves, Pe. Fernando Azevedo Abreu nos surpreendia num magnífico texto introdutório às Jornadas Culturais com um apelativo à "cultura da resiliência". Falando dos vários espaços de liberdade que a Democracia nos proporcionava, começava por considerá-los de modo geral, "benéficos" na medida em que "no confronto de posições antagónicas se pode demonstrar democracia exemplar". Enumerava no entanto, de seguida, um rol de adjectivos com os quais qualificava os ditos espaços e seus frequentadores, configurando assim um caldo de cultura local e nacional permissivo onde todos têm cabimento e mutuamente se toleram. Eram eles: os imprevisíveis, os lesivos, os perigosos, os prejudiciais, os adequados, os contra-productivos, os hilariantes, os híbridos, os interessantes, os picantes e os edificantes. Recordo por exemplo os hilariantes, "inflamados improvisadores que, intencionalmente mas desonestamente, misturam alhos com bugalhos" e não posso deixar de reter desse texto a lamentação e o repto final: "mete dó ver tanta gente que tem liberdade e não é livre na suposta e arrogante superioridade da sua cultura... Basta de "cozido à portuguesa!" E terminava apelando: "precisamos de gente resiliente que seja capaz de encontrar, no meio da adversidade, o equilíbrio de uma forma socialmente aceitável".

Resilientes, (a resiliência é um conceito oriundo da engenharia e da resistência dos

materiais) os que o são com inteira propriedade, são pessoas inconformadas com o "politicamente correcto", com as modas, as pressões e o triunfalismo dominantes, e que em si próprios sentem as dores fecundas de uma ordem sempre nova e sempre precária. Casos sérios de resilientes são o recentemente eleito presidente do Brasil, Lula da Silva que, sem renunciar aos compromissos de uma vida pelo sindicalismo, pelos trabalhadores e pelos mais pobres, soube estabelecer acordos e convergências com poderosas forças antagónicas; bem como o recentemente falecido ex-deputado comunista, João Amaral, que se empenhou em arejar e renovar por dentro a fortaleza ideológica em que o partido de uma vida e de um combate se transformou. Poderíamos apontar outros muitos casos mais ou menos mediáticos, mais ou menos anónimos. Noutro contexto, a recente Nota Doutrinal sobre a participação e comportamento dos católicos na Política emitida pela Congregação da Fé e aprovada pelo Papa João Paulo II apresenta Tomás Moro, o autor da "Utopia", Padreiro dos Governantes e da Política, como o mais acabado exemplo de resiliente porque "soube testemunhar, até no martírio, "a dignidade inalienável da consciência e, embora sujeito a diversas formas de pressão psicológica, negou-se a qualquer compromisso e, sem abandonar a constante fidelidade à autoridade e às legítimas instituições... afirmou com a sua vida e com a sua morte "que o homem não pode separar-se de Deus, nem a política da moral".

O exemplo dos primeiros, no respeito pela laicidade da sua acção inspirada na promoção da política como a consciência do bem comum da sociedade e da democracia como a melhor das formas de acesso dos cidadãos em geral a esse bem comum, deve induzir-nos a atitudes clarificadoras de participação e de distanciamento, sem seguidismos cegos mas também não fazendo do pessimismo profissão de fé nem nos deixando contagiar pelo clima de corrupção que parece ter tomado conta de alguns dos mais medíocres exemplares da nossa classe política. Quanto ao caso daqueles que, por imperativo da sua consciência e da fé cristã "dão um contributo coerente para que, através da política se instaure um ordenamento social mais justo e coerente com a dignidade da pessoa humana", como diz a referida Nota, que o seu exemplo nos fecunde e mobilize porque também não podemos, como leigos cristãos, acobardar-nos à passividade, ao comodismo e ao confessionalismo de esperar ingenuamente que surja um partido cristão que diga como devemos pensar, agir e votar. A lição de uns e de outros aconselha-nos a mostrar a diferença até no campo da imprensa regional. IIII

... e a "trapalhada" continua...

mal da própria família? Quando tomam conhecimento que andam a injuriar, a denegrir o bom nome dum familiar, pai ou avô, por exemplo. Só porque o visado respondeu a uma pergunta que determinado jornal trazia na primeira página: "Sabia que, segundo o Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea 'avense' é um adepto do Rio Ave?" Simplesmente.

Pelos vistos a resposta, os argumentos aduzidos, não agradaram ao autor da pergunta alarmista, desenquadrada com a boa maneira, ou forma de perguntar ou de informar, ou de protestar. O que realmente se passa não é uma "gafe" mas sim, um equívoco dum relator, dum comentador, dum narrador das peripécias ocorridas num desafio de futebol e que a redacção do jornal (A Bola) não teve saber para corrigir e o equívoco foi transportado para o Dicionário, enganando terceiros.

Baltazar Dias in "Notícias de Famalicão", de 24 de Janeiro de 2003 (página 3)



Carro abandonado

Na rua do Cruzeiro desta vila, encontra-se, já vai para três meses, um carro abandonado. Um dos moradores já deu, inclusive, conhecimento à GNR local, por alturas do Natal, e até ao momento tudo continua na mesma. O veículo apesar de se encontrar fechado denota abandono e mau aspecto. À volta já começam a crescer as ervas. IIII

ACIST promove concurso de poemas de amor

Integrado da Campanha do Dia dos Namorados / Projecto do Urbanismo Comercial de Santo Tirso, iniciado a 20 deste mês, prolongando-se até 14 de Fevereiro, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso promove um Concurso de Poemas alusivos ao Amor, com o seguinte regulamento:

Um, cada poema terá obrigatoriamente de incluir a palavra 'amor'; *dois*, o prazo máximo para a entrega dos poemas será o dia 14 de Fevereiro de 2003, a efectuar nas lojas aderentes à campanha; *três*, só serão considerados para concurso os poemas preenchidos no formulário próprio, disponível nos estabelecimentos da cidade de Santo Tirso; *quatro*, no formulário terá que constar obrigatoriamente o nome, morada e telefone do concorrente assim como o carimbo do estabelecimento comercial; *cinco*, cada formulário só poderá incluir um poema; *seis*, o júri será constituído por pessoas idóneas e indicadas pela respectiva Associação Comercial e Industrial; *sete*, ao poema classificado em 1º lugar caberá o prémio de um fim-de-semana a Paris para duas pessoas; *oito*, a acta dos resultados do júri será publicada nos jornais locais durante o mês de Março de 2003. IIII

Cooperativa Cultural Entre os Aves, CRL

Tomaram posse no passado dia 27 de Janeiro os novos corpos gerentes da Cooperativa Cultural Entre os Aves, CRL, após terem sido propostos e votados por unanimidade em Assembleia Geral para o efeito realizada em 18 de Janeiro de 2003. O mandato recebido destina-se ao próximo biénio 2003/2005.

ASSEMBLEIA GERAL Presidente, Aníbal Magalhães Moreira. Vice-Presidente, António Manuel Silva Moreira. Secretário, Luís António Cardoso Monteiro.

CONSELHO FISCAL Presidente, José Manuel Carvalho Fernandes. Relator, António Salazar Amorim Ribeiro. Secretário, Américo Luís Carvalho Fernandes.

DIRECÇÃO Presidente, José Manuel Machado. Tesoureira, Ludovina Rosa Ribeiro Silva. Secretário, José Pereira Machado.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467 | Telem. 914 880 299 | 916 018 195

Câmara Municipal de Santo Tirso

ESCLARECIMENTO

ACERCA DA DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SOBRE A DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NO LUGAR DE SOBRADO, EM VILA DAS AVES.

Tendo o Gabinete de Imprensa tomado conhecimento do teor da referida declaração de voto, datada de 19 de Dezembro de 2002, proferida a propósito da votação na Assembleia Municipal do assunto em epígrafe, e que consta da acta da segunda reunião da sessão ordinária realizada a 26 de Dezembro, vimos prestar o seguinte esclarecimento:

1 - Antes de mais, respeita-se, como é óbvio, o sentido de voto e as razões que o motivaram.

2 - No entanto, não se pode deixar de refutar as insinuações que faz de que neste processo terá havido intenções de favorecimento pessoal.

3 - Todo o processo de desafecção correu dentro na legalidade e de forma transparente, tendo sido informado favoravelmente por juristas da Câmara Municipal, os quais não merecem a menor suspeita de parcialidade.

4 - Não se tem dúvidas de que a cedência ao domínio público da parcela de terreno em causa foi imposta como condição do deferimento da operação de Loteamento titulada pelo alvará nº 28/95.

5 - Como tal, foi uma cedência obrigatória, pois não resultou de qualquer acto de liberalidade do doador.

6 - O que se discutiu neste processo não foi a domialidade daquela parcela de terreno - nunca ninguém pôs em causa que a mesma pertencia ao domínio público do Município de Santo Tirso - mas sim se se mantinham os pressupostos que justificavam a sua integração no domínio público, ou se, por eventual cessação da função de utilidade pública que a parcela prestava, a mesma poderia ser desafectada do domínio público e integrada no domínio privado do município.

7 - Naquela declaração de voto refere-se que "não ficou esclarecido (...) em que condições se vai efectuar a cedência, sendo certo que existe a expectativa de que é a custo zero".

8 - Quanto às condições de cedência elas não foram nem tinham que ser discutidas naquele processo. Essa é outra fase do procedimento.

9 - A definição e aprovação das condições de cedência é da competência da Câmara Municipal e não da Assembleia Municipal. A este órgão competia, tão só, decidir da desafecção.

10 - Quanto a eventuais expectativas de que será a custo zero, se elas existem, o que se desconhece, não foram criadas pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

11 - Se alguém está de consciências tranquila neste processo é a Câmara Municipal, pois o processo correu dentro da legalidade, com a maior transparência possível e sem ressentimentos. ■■■■ GIRP

Acidente condicionou trânsito na EN 105

Na última quinta-feira, dia 23 de Janeiro, uma colisão que envolveu quatro veículos, um deles pesado de mercadorias, provocou alguns transtornos na Estrada Nacional 105, ao condicionar o trânsito a partir da hora do almoço, altura em que se terá



dado o acidente.

De acordo com dados fornecidos pela GNR, por volta das 12h15 da referida quinta-feira, o veículo pesado de mercadorias, que seguia na referida via, no sentido Guimarães-Santo Tirso, ao que tudo indica, na sequência de alguma falha técnica, terá perdido o controlo, o que o fez deslocar para a faixa da esquerda acabando por embater num edifício localizado à saída da Ponte Nova, em Vila das Aves.

Ao perder o controlo, o condutor ao ver-se forçado a entrar na faixa da esquerda, choca e arrasta um dos primeiros veículos ligeiros que na altura circulava em sentido contrário. Os outros dois ligeiros, que também circulavam em sentido contrário ao do pesado, ao não conseguirem travar a tempo, acabaram por bater. Os Bombeiros de Vila das Aves chegaram a ser chamados ao local, mas do acidente, embora aparatoso, não resultou nenhuma vítima, sendo os danos apenas materiais. A meio da tarde do referido dia, o trânsito naquela zona ainda circulava lentamente, em virtude dos trabalhos de remoção da carga que o veículo pesado transportava. ■■■■

“Praça da alegria” recebeu alunos do PIEF

A manhã do passado dia 21 de Janeiro foi, para os jovens inscritos no Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF), bem diferente do habitual. As salas de aula deram lugar aos estudos de televisão, em concreto, aos da RTP-Porto, para aí participarem no programa matinal da RTP-1

A presença na bem conhecida “Praça da Alegria”, permitiu-lhes conhecer os bastidores de um programa de televisão, bem como contactar com figuras bem conhecidas do público, como os apresentadores Jorge Gabriel e Sónia Araújo, Guilherme Leite e Marco Paulo, que posou para a

fotografia com os alunos. Em simultâneo, deram o seu testemunho, através da difusão internacional do programa.

No sentido de incentivar estes jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, que voltaram à escola para terminar a escolaridade obrigatória após intervenção directa da Câmara Municipal de Santo Tirso, a Autarquia elaborou - com a colaboração da Escola Secundária D. Afonso Henriques e da equipa do Vale do Ave do PEETI (Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) - um Plano Integrado de Educação e Formação

visando a integração deste grupo na comunidade escolar quer pela via regular de ensino quer pela via da formação profissional.

A maioria destes menores, oriundos de famílias muito carenciadas, a precisarem de outros complementos económicos, rumaram de forma precipitada, ilegal e violenta para o mercado de trabalho. Neste momento, o balanço é positivo, mas o objectivo da Câmara de Santo Tirso é impedir que voltem a abandonar a escola, proporcionando-lhes a continuidade dos estudos até ao 9º ano de escolaridade. ■■■■



O cantor Marco Paulo na companhia dos alunos do PIEF (Secundária de V. das Aves). Ao fundo, a vereadora da cultura e educação da autarquia tirsense



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

50° 26 de Janeiro de
DIA MUNDIAL DOS

2003
LEPROSOS

50 ANOS
de LUTA
contra a
LEPRA
Um HINO
à VIDA

50 Euros já dá para tratar **5 CRIANÇAS**
500 Euros já dá para curar **50 CRIANÇAS**

Vamos Cantar o HINO à VIDA, Salvando uma VIDA

NOTA - Recorte, preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

Quero **CANTAR** o HINO à VIDA, participando no **TRATAMENTO** e na **CURA** de um **LEPROSO** e ou **TUBERCULOSO**, enviando a importância de:

10,00 EUROS 20,00 EUROS 50,00 EUROS
 100,00 EUROS 150,00 EUROS 200,00 EUROS

250,00 EUROS ou outro valor _____ EUROS, para ajudar a construir um **Posto Clínico/Centro de Cura** para o tratamento de **LEPROSOS** e **TUBERCULOSOS**, na **Beira Lubango, Sumbe, Niassa, Xai-Xai, Lichinga e Tete.**

Através de cheque nominal endossado à **ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL** ou Vale Correio
Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP
(agradecemos o envio de cópia da transferência)

Nome: _____

Morada: _____

Cod. Postal: _____

Telefone: _____ D. Nasc. ____/____/____

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

AJUDE-NOS

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054

Rua Gomes Freire, 211 - A/B

1150-178 LISBOA

Telef: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: www.maos-unidas.pt

E-mail: geral@maos-unidas.pt

C. Bancária nº 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Uma administração
profissional

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

“Estamos ainda numa fase primária de satisfação das nossas necessidades”



"S. TOMÉ DE NEGRELOS, AO LONGO DE 20 ANOS, FOI PRATICAMENTE ESQUECIDA DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS"

Henrique Pinheiro Machado, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos

III ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para Henrique Pinheiro Machado, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos a freguesia nestes últimos 20 anos esteve como que votada ao esquecimento. E foi precisamente com o intuito de mudar esta situação que afirma ter-se lançado no desafio de ser presidente de Junta. Mas, e a cumprir actualmente o segundo mandato, sobre Negrelos o que há a dizer é que as infra-estruturas básicas continuam em falta, mas ainda assim, crê "que as pessoas estão a ficar mais sensibilizadas para as suas necessidades".

Quando questionado sobre as obras que gostaria de, no futuro, ser apontado como o grande impulsor, cita o polo escolar, a zona desportiva e a área de lazer, mas por outro lado não esquece necessidades aparentemente tão simples de resolver como a construção de uma capela mortuária: "até é escandaloso que uma

freguesia desta dimensão, onde não poucas vezes temos dois cadáveres para velar, estarmos a velá-los na Igreja sem o mínimo de condições"

Nesta entrevista, outros assuntos em destaque: os novos projectos para o parque escolar, depois da cisão com o projecto "Fazer a Ponte"; a sempre polémica designação da estação ferroviária e os comunicados do PS e CDU que têm levado os negrelenses a questionar-se sobre o bom ou mau estar do executivo local.

Quais as grandes prioridades do executivo de S. Tomé de Negrelos para este novo ano de 2003?

As nossas prioridades ainda são prioridades um bocadinho básicas, como a rectificação e pavimentação de algumas vias, a drenagem de águas pluviais e a iluminação de algumas vias que estão mal iluminadas ou onde nem sequer existe essa iluminação. Para além disto, o abastecimento de água

e o saneamento dos efluentes domésticos que estão calendarizados pela Câmara e que se prevêem que possam ser concretizados, não tão cedo quanto desejaríamos, mas pelo menos até 2007, que é a data limite para que o saneamento dos efluentes seja concluído em todo o concelho.

A nossa rede de saneamento e abastecimento de água está a ser neste momento qualificada pelos serviços competentes, quer da Indúquia quer dos SMAES, porque no devido tempo não foi pedido que se fizesse esse estudo. Está-se a fazer agora. Vamos ser, provavelmente, das últimas freguesias do concelho a ter abastecimento de água e saneamento dos efluentes e isto porque anteriormente o problema não mereceu a devida atenção e nem se insistiu junto da Câmara para que se fizesse esses estudos.

Para este ano também, prevemos levar a cabo alguns arranjos urbanísticos na zona central da freguesia, no-

meadamente na zona da igreja, e a construção da capela mortuária, assim como a construção da Escola ainda que noutros moldes.

Com o mau tempo verificado no final do ano, os problemas ao nível das ruas agudizaram-se ainda mais, visto S. Tomé de Negrelos ter sido uma das freguesias mais afectadas pelo mau tempo?
Sim. Naturalmente que sendo esta freguesia como é, de zonas muito acidentadas com grande declive, sofre sempre mais quando há queda de água como aquela que aconteceu na última semana de Dezembro. Depois há condutas que rebentam, destruindo pavimentações de alguns arruamentos, e invasões de propriedades particulares. Uma série de contratempos que se vêm a repetir, nalguns casos, porque não têm sido feitas as obras necessárias para evitar isso, noutros casos, como consequência normal da intensidade da chuva.

As obras que a Junta de S. Tomé de Negrelos apontou à Câmara Municipal para figurarem nas Grandes Opções para 2003 da autarquia tirsense são praticamente as mesmas que haviam sido inscritas em 2002. Pode-se concluir que o investimento da Câmara de Santo Tirso, em 2002, na freguesia foi praticamente nulo?

Sim, no último ano houve apenas duas pequenas obras que se iniciaram. Todas as outras que estavam previstas transitaram para este ano de 2003. Por isso, o nosso Plano de Obras para este ano é praticamente a repetição do de 2002 e esperamos agora que sejam cumpridas.

Na última Assembleia Municipal lançou o repto no sentido de algumas freguesias atenuarem ou pararem os seus investimentos para que se pudessem fazer em S. Tomé de Negrelos os investimentos necessários de forma a resolver alguns dos seus problemas básicos. Antes de mais, perguntava se se referia a alguma freguesia em particular, nomeadamente Vila das Aves, quando fala em atenuar investimentos?
Não, eu não estive a individualizar nenhuma freguesia...

Sim, é certo que não referiu nomes de freguesia, mas...

Eu não sou contra aquilo que os outros têm, ou aquilo que os outros conseguem. Mas penso que todas as freguesias devem ter acesso a infra-estruturas que outras já têm.

O repto que lancei foi mais em relação à Câmara Municipal, pois acho que S. Tomé de Negrelos, ao longo de 20 anos, foi praticamente esquecida dos investimentos municipais. É que, de facto, há necessidade de olharmos mais para S. Tomé de Negrelos, e se calhar canalizarem para aqui mais verbas do que aquelas que

competiam numa distribuição equitativa pelas freguesias todas para suprir carências graves que nós temos e que já não se explicam sendo nós o terceiro maior agregado populacional do concelho. As pessoas estão cada vez mais exigentes, e pugnam pelo seu bem-estar mas nós não temos as infra-estruturas mínimas básicas que existem já noutras terras. Ainda bem que existem, mas há que fazer um esforço por parte da Câmara para que elas sejam feitas também em Negrelos e noutras que eventualmente também as não tenham. Nós estamos ainda numa fase primária da satisfação das nossas necessidades. O repto que faço vai um pouco no sentido do princípio da subsidiariedade em que aquelas freguesias que têm mais, enfim, parem um bocadinho para que outras que estão mais atrasadas possam evoluir mais um bocadinho.

Não houve por parte da Câmara Municipal uma preocupação de investir de forma mais ou menos equitativa por todas as freguesias, favorecendo-se umas em detrimento de outras?

Sim. As Aves, naturalmente que sendo o segundo maior agregado populacional tem necessidades que outras freguesias não têm e é perfeitamente lógico que canalizem para lá investimentos, mas depois há outras freguesias do concelho, que até são mais pequenas que a nossa, para onde se fala que é preciso isto e aquilo e S. Tomé de Negrelos vinha sendo esquecida, nem sequer era lembrada no aspecto das intenções. É nesse sentido que venho a batalhar: para que de facto se preste mais atenção a S. Tomé de Negrelos e se canalize para aqui mais algumas verbas.

Mas no seu entender, a que é que isto se deve, porque é que até então Negrelos não terá sido tão beneficiada como outras freguesias?

Eu acho que sobretudo por uma situação acomodaticia da parte de quem estava na Junta, que não fazia chegar com força as necessidades e as carências, que não era insistente, se calhar, a reclamar a satisfação dessas necessidades. E quem não pede não recebe nada.

Mas o Dr. Henrique Pinheiro Machado já não é propriamente novo aqui na Junta de Negrelos, por isso também terá alguma responsabilidade nessa falta de reivindicação...

Pois tenho, e por isso digo que também ando a pedir há quatro anos e não tenho conseguido nada por aí além, mas creio que as pessoas estão a ficar mais sensibilizadas para as necessidades de S. Tomé de Negrelos. Claro que estas situações, infelizmente, não se invertem de um dia para ao outro, talvez devesse ser mais fácil, mas é custoso e difícil. IIII (Continua na pág. 6)

S.O.S.
SEGURANÇA

ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS - REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de Negrelos - T-móvel 962797063

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

"Não sou favorável às manifestações de rua, mas às vezes temos mesmo de embarcar por aí"

Como é que reage à decisão do Ministério da Educação de cortar as verbas para a construção da EBI.

Naturalmente que as pessoas não podem reagir bem à retirada de uma verba que estava contemplada em PIDDAC para construir uma escola. O que aconteceu - e isto foi explicado e tem alguma razoabilidade -, é que aquela escola estava para ser feita dentro de um projecto educativo seguido pela Escola da Ponte, e uma vez que houve uma cisão do Agrupamento, ou seja, das escolas de S. Tomé de Negrelos em relação à Escola da Ponte, deixou de se justificar a construção daquela escola.

Uma vez que esse projecto faliu - e foi política do Governo retirar do PIDDAC todas as verbas cujas obras não se iniciaram em 2002, e portanto, retiraram também esta - vamos agora partir para uma outra fase. Juntamente com a DREN, vamos desenvolver um projecto com as nossas escolas e fazer uma escola de ensino tradicional, como se costuma dizer, e não uma escola como estava prevista para servir o projecto da Escola da Ponte.

Mas é um estabelecimento de ensino onde pretendem englobar toda a escolaridade obrigatória?

Sim. Mas também não sei se seremos contemplados nesse aspecto, porque a informação que eu tenho é de que o governo estará a preparar legislação, no que diz respeito aos equipamentos escolares, que vai privilegiar a construção de escolas para os seis primeiros anos de escolaridade e outras para os últimos seis anos. A nossa será, em princípio, para os seis primeiros anos. **A este nível, quais as principais carências das freguesias? É essencialmente no domínio dos edifícios?**

Os edifícios escolares são já antigos, já têm todos para cima de 40 ou 50 anos. Foram construídos segundo os modelos da época, e seriam boas escolas naquela altura, hoje, enfim, já estão desactualizadas em termos de comodidade para os alunos, de maneira que pensamos em colmatar essa deficiência construindo uma escola de raiz e que englobe todos os alunos dos actuais edifícios escolares.

Ou seja, todos os edifícios escolares que se encontram espalhados pela fregue-

sia, seriam congregados nesse projecto.

Sim, sim. Aliás, esse era o objectivo inicial, só que entretanto surgiu a hipótese de construção de uma escola estrita ao projecto da Ponte e então, como já tínhamos o terreno, transferimos para ali os nossos projectos, mas a ideia inicial (e é isto que às vezes as pessoas se esquecem) foi a de comprar um terreno onde se construísse uma escola que englobasse as actuais escolas, os primeiros anos de escolaridade e o pré-primário. Só depois é que surgiu a hipótese de construção de uma EBI.

Se for avante este projecto, ficam sem resposta os últimos anos da escolaridade obrigatória ou acha que as escolas existentes aqui à volta tem capacidade de resposta?

Eu suponho que as escolas aqui à volta dão resposta, algumas delas até estão semi-vazias. Mas é claro, se algum dia tivermos a oportunidade de reclamarmos uma outra escola e houver possibilidade de a fazer, naturalmente que a vamos reclamar, pois temos todo o interesse em ter uma escola que garanta toda a escolaridade aqui. **Nesta altura, e uma vez fazendo parte do Agrupamento, considera ter sido 'tempo perdido' o projecto Fazer a Ponte?** Bem, efectivamente, foi tempo perdido porque, se calhar, já o edifício para englobar todos os actuais equipamentos escolares estaria a ser feito.

"Entendo que quem decidir [sobre o nome da Estação da CP] irá com certeza ter em conta o peso da tradição, que é inquestionável, e que irá decidir da melhor maneira".

"Era bom é que as pessoas aproveitassem o vínculo aos partidos em favor da nossa terra até porque não estamos aqui a lutar pela vanglória do partido, estamos a lutar para que a nossa terra tenha tudo aquilo que nós queremos que ela tenha".

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO
PRESIDENTE DA JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

Não existem hipóteses de se retomar o processo?

Não, é um divórcio irreversível.

O que é a Junta de freguesia fez no sentido da manutenção do nome de Negrelos na designação da estação ferroviária?

Como sabe, fizemos um comunicado à população (que também receberam no jornal), e fizemos chegar à REFER as nossas razões justificativas da manutenção dos dois nomes, e aguardamos serenamente a decisão de quem tem capacidade e poder para decidir.

Mas pensam levar a cabo outras iniciativas ou, por agora, aguardam resposta?

Nós aguardamos serenamente a resposta da REFER.

Mas supondo que a decisão seja no sentido da manutenção apenas do nome de Vila das Aves, na designação da estação, é algo que vão respeitar?

Naturalmente que a minha opinião é a de se manter os dois nomes, isso é indiscutível. Eu procuro lutar por aquilo que acredito e que quero, mas como sabe, uma Junta de Freguesia é representante da sua população. E na realidade, tirando um caso ou outro, maioritariamente a população acha que deve ser consagrado o nome de Negrelos no nome da estação, daí que temos que representar essa população e naturalmente que temos de defender aquilo que a população entende como justo, ou legítimo, de maneira que, se a REFER vier a decidir que a estação passará a ser só 'Vila das Aves', iremos manifestar o nosso desagrado. Não sou muito favorável às manifestações de rua, mas às vezes as coisas tomam aspectos incontrolláveis e apesar de não entendermos ser esse o melhor caminho, às vezes até temos mesmo de embarcar por aí, porque efectivamente somos os representantes da população. Mas creio que não vai haver necessidade disso, e espero que todas as pessoas ajam com a máxima serenidade, e entendo que quem decidir irá com certeza ter em conta o peso da tradição, que é inquestionável, e que irá decidir da melhor maneira.

Esse comunicado que fizeram chegar à REFER, fizeram-no chegar também a outras entidades?

Sim, desde o Presidente da República, ao Primeiro Ministro, ao Secretário de Estado dos transportes, ao Governador Civil, aos grupos parlamentares.

Da parte da Câmara Municipal chegaram a obter algum parecer?

Eu, tanto quanto sei, não tenho conhecimento de que ela se tenha manifestado. Sinceramente não sei. Em tempos, inclusive, o presidente da Câmara, em conversa informal, disse que a Câmara não se ia manifestar... não estive a aprofundar o assunto, mas suponho que a Câmara irá ser ouvida. IIII IAC

Não existe 'mau estar' no executivo de negrelos

No final do ano passado, um comunicado do PS de Negrelos dirigia algumas críticas à actuação do executivo. Mais recentemente, um comunicado da CDU, afirma haver alguma mau estar no executivo de Negrelos, um pouco em consequência desse comunicado do PS, até pelo facto do executivo de Negrelos ser composto, também por um elemento do PS...

Sobre os comunicados que saíram... eu acho que eles não traduzem mau estar a nível da Junta

Não existe mau estar ao nível do executivo?

Não existe. Tem havido a maior harmonia possível. Tudo é decidido pelos três elementos. Até agora, tudo foi decidido por consenso, nunca houve votação de nada. As pessoas dialogaram e chegaram a um consenso, apesar de serem pessoas de três forças políticas diferentes.

Os outros dois vogais do executivo têm colaborado e não se têm recusado a fazer determinadas tarefas... se calhar gostariam de fazer mais. Eu compreendo, são duas pessoas que concorreram a presidente de Junta, mas não ganharam, e têm de interiorizar que não são presidentes de Junta nem serão nunca a não ser que haja eleições e eles ganhem.

Depois, acho que as pessoas não são totalmente sérias naquilo que dizem, e isto a respeito do PS, porque o Partido Socialista está na Junta, tem tantos elementos como eu na Assembleia de Freguesia e sabe muito bem aquilo que se passa, porque eles têm-me questionado sobre 'porque é que não se faz isto?...', 'porque é que não se faz aquilo?...', 'porque é que esta obra está parada?...' e eu tenho explicado minuciosamente o que é que acontece... ou porque os empreiteiros apresentaram um orçamento superior ao que a Câmara tinha apresentado... ou porque o empreiteiro adoeceu... uma série de condicionalismos que foram atrasando quatro ou cinco obras que a Câmara nos delegou.

As pessoas sabem disto, mas não são totalmente honestas e tentam sacudir alguma água do capote porque sentiram alguma responsabilidade. E sentem responsabilidade, porquê?, porque eu numa Assembleia de Freguesia disse: 'eu, ao nível do meu partido, procuro fazer render o meu empenhamento e procuro que ele me apoie e que tente desbloquear situações que estejam a travar o progresso da terra, o que peço é que os do PS, junto da Câmara, e os do PSD junto do Governo façam o mesmo.' Ou seja, que pressionem os respectivos partidos para que eles nos atribuam aqueles investimentos de que temos necessidade. As pessoas, enfim, reagiram mal, ao contrário do que eu pensava, e puseram-se a dizer que o presidente da Junta não faz nem quer fazer... e depois muitas pessoas começam a julgar que o presidente da Junta recebeu o dinheiro da Câmara e que o gastou noutro sítio qualquer, e agora não tem dinheiro e não quer fazer a obra. Não é nada disto, e é bom que se esclareça que a Câmara, da sua participação nas obras, só liberta o dinheiro quando as obras estão concluídas e se estiverem de acordo com o caderno de encargos elaborados pelos seus técnicos, portanto não vem dinheiro nenhum adiantado para a Junta, de maneira que não houve desvio das verbas.

Mas concorda que a população, que sabe que existe um elemento do PS no executivo, estranhe um comunicado do PS e a leve a pensar que existe, de facto, algum mau estar na Junta?

Pois estranha, e naturalmente só a leva a pensar isso, e por isso vou esclarecer as pessoas. Mas acho que aí não houve muita seriedade do elementos do PS que escreveram esse comunicado, e se calhar também falta de lealdade.

Mas há um outro comunicado assinado pela CDU...

...onde inclusive se pede exige a demissão do executivo...

... esse ultrapassa todas os limites. Acho que é, inclusive, um comunicado ofensivo, até em termos pessoais, e naturalmente vou procurar que essas pessoas respondam por aquilo que disseram.

Num executivo que congrega três diferentes forças partidárias, continua a ser difícil haver solidariedade política?

É mais difícil, porque não existe aquele espírito de solidariedade entre todos para que se atinjam os principais objectivos. E não existe porque as pessoas ainda estão muito imbuídas de partidarismos que nestes casos não tem razão nenhuma de existir, porque estamos todos a lutar pelo mesmo. Era bom é que as pessoas aproveitassem esse vínculo aos partidos em favor da nossa terra até porque não estamos aqui a lutar pela vanglória do partido, estamos a lutar para que a nossa terra tenha tudo aquilo que nós queremos que ela tenha. IIII IAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926

Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

Rebordões alerta para o estado de degradação da ponte de Caniços



JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRO, AGUARDA QUE O IEP APRESENTE PROJECTO PARA UMA NOVA PONTE

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Já não é a primeira vez que a Junta de Freguesia de Rebordões toma semelhante medida, mas é a primeira vez que dá conhecimento do assunto aos órgãos de informação. Em causa está a Ponte de Caniços, cujo estado de degradação tem feito com que a referida Junta de Freguesia alerte o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR), no sentido de este tomar as medidas necessárias antes que se agrave ainda mais as condições em que se encontra aquela travessia.

Contactado pelo entremARGENS, Manuel Oliveira, presidente da Junta de Rebordões afirma que apesar dos vários alertas (o último, remetido ao ICERR, foi enviado há mais ou menos quinze dias), desconhece que alguma vez aquele organismo tenha tomado alguma posição no sentido de acautelar situações mais graves que ali possam acontecer dado o estado de degradação em que ponte se encontra. E se hoje a mesma se apresenta fechada ao trânsito, tal acontece em virtude das obras de remodelação da linha férrea. Na carta remetida ao nosso jornal, a Junta de Rebordões afirma ter alertado o ICERR "para a necessidade do saneamento das águas pluviais que se acumulam na ponte, que para além de contribuir para a sua degradação, ainda impedem a circulação de peões". No mesmo ofício, acrescentam ser impe-

rioso "a limitação da tonelagem dos veículos". E concluem: "não tomar medidas urgentes, à espera da nova ponte que está apenas em projecto, poderá ter graves consequências".

Por outro lado, António Sousa, presidente da Junta de S. Pedro de Bairro, recorda ao entremARGENS que, numa reunião realizada com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a REFER, este último organismo terá sido alertado para um projecto elaborado pela então Junta Autónoma de Estradas para a construção de uma nova ponte para aquela zona. Ainda de acordo com as suas declarações, a REFER terá contactado posteriormente a JAE, que numa primeira fase terá comunicado não estar nada previsto para o local. Contudo, mais recentemente, o agora designado Instituto de Estradas de Portugal (IEP) apresentou o projecto de que se falava, mas o mesmo terá sido inviabilizado pois colide com as obras em curso na via férrea. Seja como

for, António Sousa afirma ser de todo importante - e é nesse sentido que tanto a Junta de Freguesia como a Câmara de Famalicão têm pressionado - que o assunto não caia no esquecimento, aguardando-se que o IEP apresente uma nova solução para a nova ponte de Caniços.

Ao entremARGENS, António Sousa afirma ainda que a ponte nunca esteve fechada ao trânsito de pesados, pois aquela passagem é a única via de acesso à freguesia para quem vem de Rebordões (Santo Tirso). E, para além disto, acrescenta ainda que a grande "quota de pressão tem de partir de Rebordões e de Santo Tirso", pois a travessia encontra-se sobre a alçada do IEP-Porto (já o mesmo não se passa, por exemplo, com a Ponte da Pinguela, que se encontra afecta ao Distrito de Braga), ainda que a mesma ligue duas freguesias de concelhos distintos (Santo Tirso e Famalicão) e de distritos diferentes (Porto e Braga). ||||

FUSÃO NO IEP DO IEP, DO ICR E DO ICERR

Por Decreto-lei n.º 227/2002, o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação (Diário da República de 30 de Outubro de 2002, número 251, série I-A), levou a cabo a fusão no Instituto das Estradas de Portugal, do Instituto para a Construção Rodoviária e do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, pela transferência para o Instituto das Estradas de Portugal de todas as respectivas atribuições e competências.

No referido decreto - lei, alega-se: constata-se hoje que "as atribuições daqueles institutos se entrecruzam de forma muito directa, pelo que só uma acção concertada e única permitirá potenciar e dinamizar toda a sua actividade e conduzir a uma racionalização de meios e estruturas básicas. Assim, face à referida complementaridade e à necessidade de uma efectiva coordenação dos objectivos a prosseguir no âmbito da rede rodoviária nacional, importa modificar a situação existente através da fusão dos três institutos públicos, conforme previsto no Programa do XV Governo Constitucional, e nos termos da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio, procedendo-se à transferência das competências cometidas a cada organismo para o Instituto das Estradas de Portugal".



A gastronomia típica do Minho em destaque em Rebordões

"CASA DA EIRA" PROMOVE EM FEVEREIRO A INICIATIVA GASTRONÓMICA "TACHOS E PITEUS"

No próximo mês de Fevereiro, a gastronomia estará em destaque em Rebordões. Por iniciativa da "Casa da Eira", do artesão Delfim Manuel, no fins-de-semana do referido mês, a população é convidada a sentar-se à mesa para apreciar pratos típicos da gastronomia nacional como o cozido à portuguesa ou o cabrito no forno a lenha.

A iniciativa assume a designação de "Tachos e Piteus", tendo como paisagem de fundo um "espaço acolhedor rodeado de vales verdejantes, onde o artesanato se enquadra com toda a sua magia de modelar o barro". Neste cenário, Delfim Manuel junta "a nobreza de uma boa mesa" para que se divulgue "o melhor que temos no nosso país".

Para levar a cabo esta iniciativa, foram convidados quatro restaurantes, que terão a seu cargo, cada um na sua especialidade, confeccionar e servir na "Casa da Eira" (Rua do Loureiro, Rebordões) o que de melhor tem a comida tradicional do Minho.

"Tachos e Piteus" concretiza-se às Sextas (apenas ao jantar), aos Sábados (ao almoço e ao jantar) e aos Domingos, fica-se pelo almoço. O primeiro fim de semana (7, 8 e 9) será dedicado aos Rojões à Minhota, seguindo-se depois o Cozido à portuguesa (dias 14, 15 e 16). A Lampreia à Bordalesa será servida nos dias 21, 22, e 23, ficando o Cabrito no Forno a lenha para o último fim-de-semana de Fevereiro, inícios de Março. Os restaurantes "A malcriada", "O escondinho", "O Sobreiro" e "O Fumeiro" terão a seu cargo, respectivamente, a confecção dos referidos pratos típicos do Minho. Os interessados devem fazer as suas reservas pelo 252 850 456. ||||

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro

O RANCHO FOLCLÓRICO DE S. PEDRO DE BAIRRO CONTA COM 58 ELEMENTOS MAS DESTES, APENAS TRÊS SÃO DE BAIRRO. UM CASAL E A PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, ROSA MOREIRA, QUE RESIDE MESMO NA FRONTEIRA DE BAIRRO COM A FREGUESIA DE CARREIRA



||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

O Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro teve os seus inícios na década de oitenta com a designação de Rancho Infantil de S. Pedro de Bairro. Este resultou de um cortejo, organizado por quatro amigos, que tinha como objectivo cativar os mais jovens. No entanto, este extinguiu-se em poucos anos, dando-se então o nascimento do referido rancho folclórico.

Em 1986, Rosa Moreira tomou conta da direcção do grupo impondo as suas condições para que, segundo ela, se pudesse levar o barco a bom porto.

Logo que tomou posse, deparou-se com grandes problemas porque como a direcção anterior tinha sido afastada levou com ela muitos elementos deixando o rancho vazio e despedido. Rosa Moreira gastou, na altura, mais de dois mil contos para trajar o rancho e prepará-lo para que pudessem começar a fazer saídas. Depois desta fase o Rancho de S. Pedro de Bairro tem crescido de dia para dia.

A direcção do Rancho conseguiu, inclusive, comprar um autocarro em

segunda mão, e que depois de devidamente legalizado - processo este que se envolveu em diversas vicissitudes um tanto ilícitas, por parte do vendedor - o Rancho, numa tentativa de o rentabilizar, porque não necessitava do autocarro a tempo inteiro, alugou-o, por assim dizer, a uma empresa da zona. Este "aluguer", apesar do trato verbal se ter mostrado muito aliciente, não resultou numa boa escolha porque, passado um ano, o autocarro viria a ser dado como sucata. Ainda assim, nesse autocarro o rancho fez diversas saídas inclusive uma ao sul de Espanha.

Saídas ao estrangeiro, nomeadamente a Espanha, é coisa que o Rancho de Bairro faz com frequência, tendo nas palavras da sua directora "mais fama fora do que dentro de portas". É um rancho muito solicitado para os mais variados tipos de festas, sendo que todas as suas saídas são pagas. Cada saída fica na ordem dos 80 mil escudos. Como explica a sua presidente, esta verba destina-se a fazer face às várias despesas e especifica: "paga-se ao tocador, paga-se ao tocador de cordas, paga-se o autocar-

ro, dá-se o lanche, e estão gastos os 80 mil escudos". Refere-nos que o rancho não faz actuações gratuitas, embora se disponha a fazer uma por ano na freguesia, mas mais do que isso, não pode.

Em todas as saídas, salvo raras excepções, o rancho sai com todos os elementos pois é lema da casa "ou vão todos ou não vai ninguém". E quando saem são, no total, nada mais nada menos, do que 58 elementos que andam entre os três e os quase 80 anos.

Caso curioso no Rancho de S. Pedro de Bairro é que, dos 58 elementos que o compõem, apenas três elementos são naturais de Bairro todos os outros são de fora da freguesia. Pertencem às freguesias de Riba d'Ave, Vila das Aves, Rebordões, Areias, Lama, Ceide, Ruivães, Pedome e Delães. Por isso pode-se bem dizer que de Bairro o rancho quase que só tem o nome. No entanto, a dirigente Rosa Moreira garante-nos que "está farta de pedir a todos que participem, que o rancho é deles, e que gostava imenso que o rancho, que se chama Folclórico de S. Pedro de Bairro, pudes-

se na realidade representar o pessoal da freguesia". Afirma-nos ainda que o povo de Bairro "não adere" aos espectáculos que realiza, apesar de na freguesia ser o único grupo folclórico.

ACTIVIDADES E APOIOS

O Rancho Folclórico S. Pedro de Bairro tem as suas instalações num salão do campo de futebol que lhes foi cedido pela Câmara Municipal, o qual tiveram que preparar de fino e criar certas infra-estruturas de apoio. É nesse salão que presentemente ensaiam aos sábados à noite. É lá também que realizam um convívio de Natal com todos os elementos e seus familiares onde a direcção distribui lembranças a todos em sinal de agradecimento.

Das actividades mais importantes do grupo consta o Festival Internacional que levam a efeito em inícios de Agosto e que todos os anos conta com grandes nomes do folclore português e internacional, como grupos vindos da Roménia, Checos-

lováquia, Espanha, entre outros. A ajudar na divulgação do grupo, contributo importante é o da gravação de um CD, realizada em finais de 2002, através do qual se pode ouvir



temas como: "Roseira", e "Vira de S. Pedro", entre

muitos outros.

Ao nível dos apoios, o

Rancho conta com

a ajuda da

Junta local que

sempre colabora

para o festival e com a verba resultante

do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Famalicão, que à

semelhança dos outros grupos de folclore do concelho, recebe uma deter-

minada verba, de acordo com o escalão em que estão inseridos, conforme

premissas como a antiguidade e repertório. A título de curiosidade, refira-se que o grupo de Bairro, encontra-se

no 2º escalão. Posição esta, de resto,

muito constatada pela direcção. |||||



A cantadeira, Camila e o cantor Gentil. No centro, o tocador Vitor Castro.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

RGseguros
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Tuna Musical de Rebordões realizou o “cantar das Janeiras”

|||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Pelo segundo ano consecutivo a Tuna Musical de Rebordões levou a efeito o cantar das Janeiras ou reisadas.

A iniciativa decorreu no passado dia 19, domingo, e contou com cinco participações entre as quais a Tuna Musical, dirigida pelo seu Maestro Manuel Pedreira, que fez as honras da casa abrindo a tarde musical com o seu habitual repertório que muito animou os presentes, encerrando a sua actuação com o hino a Rebordões. De seguida entrou em palco o Grupo Coral da Paróquia dirigido pelo P.e Celestino Felix que com os cantares litúrgicos nos relembrou os momentos mais marcantes da época natalícia.

Após estas actuações e, com a casa cheia, fez-se uma pequena pausa para chamar ao palco diversas individualidades presentes, começando pelo P.e Celestino Felix que enalteceu o trabalho da Tuna Musical, seguido da vereador da cultura, Ana Maria Ferreira, que salientou o facto de se encontrar motivada para as questões relacionadas com as associações e com os seus problemas. Realçou também o apreço que sentia em estar presente naquela instituição e com o facto de esta contar com o apreço da população, facto bem visível pela quantidade de pessoas presentes. De seguida foi a vez do presidente da Junta de Freguesia, Manuel Oliveira, dar os parabéns à Tuna pelo excelente trabalho que tem realizado.

Terminados os discursos voltou-se à música desta vez com o Grupo de Cantares de S. Miguel do Couto, seguido do Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões que terminou dando os vivas a todos os presentes.

Para finalizar entrou em palco a “malta jovem da Tuna”, mas propriamente os “Jovens Amigos de Rebordões” que são os elementos mais jovens da Tuna Musical que com a sua música mais ligeira terminaram em grande uma bela tarde recreativa. ||||



Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões



Grupo 'Joves Amigos de Rebordões'



Alegado caso de discriminação agita grupo folclórico de Rebordões

DIRECTORA DO GRUPO RECUSA ACUSAÇÕES POIS A JOVEM EM CAUSA NÃO FAZIA, SEQUER, PARTE DO GRUPO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na edição de 10 de Janeiro do Jornal de Santo Thyrsó, a páginas tantas, deparamo-nos com a publicação de uma carta aberta onde se alerta os rebordenses, em particular, e a população, em geral, para um alegado caso de discriminação cometido pela responsável do Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões, Adelaide Pimenta (na foto).

No referido documento, Maria Arminda Paiva afirma ter sido proibida de “continuar a participar nos ensaios do rancho” por ser deficiente. Uma proibição, alegadamente imposta pela directora do referido grupo de folclore, numa atitude considerada ditatorial, uma vez que, alega-se na referida carta aberta, os demais elementos da direcção não terão sido consultados sobre o assunto. A determinada altura do texto, Maria Paiva, que no seio do gru-

po é conhecida como “Mariinha”, afirma: “sei que sou uma criança deficiente, que não tenho as mesmas faculdades que os outros, mas nunca causei qualquer transtorno no que quer que fosse”, e mais à frente, acrescenta: “mas, a madrinha do Rancho e presidente da Direcção, numa atitude de ditadura, ou seja, sem falar com os outros directores, decidi-me estragar o Natal, proibindo-me de continuar a participar nos ensaios do rancho, pelo facto de eu ser deficiente”.

A carta, escrita na primeira pessoa, surge assinada por Luís da Costa Paiva, pai de Maria Arminda Paiva, que assim terá agido a “rogo” da jovem.

‘MADRINHA’ REAGE À ACUSAÇÃO Reunida na passada terça-feira (21 de Janeiro), a Direcção do Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões entendeu reagir à referida carta aberta, através de comunicado a remeter ao referido semanário de Santo Thyrsó. Entretanto, ao *entremARGENS*, a ‘madrinha’ do rancho desmentiu as afirmações contidas na carta aberta, contestando, sobretudo, a acusação de que terá tido uma atitude ditatorial perante

a jovem Arminda Paiva. E, acima de tudo, alega não ter expulsado a jovem do Rancho de Rebordões, pelo simples facto de esta nunca ter feito parte do grupo.

Conta-nos Adelaide Pimenta que “Mariinha” foi, desde sempre uma presença assídua nos ensaios do grupo mas como espectadora, por vezes acompanhando as danças como entendia, mas sempre fora do palco: “o Rancho tem 14 anos, faz agora no dia 7 de Fevereiro, e a menina sempre foi acarinhada por toda a gente”, alega Adelaide Pimenta. Há mais ou menos um ano, em dois ensaios em que a ‘madrinha’ do grupo estivera ausente, a jovem terá começado a subir ao palco, participando, assim, nos ensaios. Uma atitude que Adelaide Pimenta nunca aprovou, por entender que as faculdades da jovem não lhe permitiam pertencer ao grupo.

Para além disso, e com o passar do tempo, conta-nos Adelaide Pimenta, os pais da jovem, iam intensificando os pedidos para que lhe fosse adquirido um traje. A resposta da parte da ‘madrinha’ do grupo foi sempre negativa, alertando os pais para que não criassem ilusões na jovem, pois esta nunca poderia vir a fazer parte do grupo e muito menos integrar o Rancho nas suas várias deslocações.

Mas a determinada altura, Arminda Paiva ter-se-á apoderado de uma das pandeiretas, principalmente aquando da ausência de uma das duas tocadoras. Mais recentemente, um desses instrumentos terá perdido as soalhas, pelo que a responsável do grupo a terá levado para casa no sentido de proceder ao seu arranjo. A atitude de Adelaide Pimenta acabou por dar azo a que os pais de Arminda Paiva a acusasse de ter retirado o instrumento à jovem. Mas a ‘madrinha’ do grupo, embora admita que não se terá preocupado muito com o seu arranjo, pois na altura a tocadora encontrava-se doente, por outro lado reafirma que a acusação é infundada pois a jovem não era tocadora de pandeireta, e tão pouco fazia parte do grupo.

De acordo com Adelaide Pimenta, foi este o episódio que terá gerado toda esta polémica, nomeadamente com a publicação da citada carta aberta. E se por um lado se diz vítima de uma calúnia, por outro, afirma não cruzar os braços, e neste seu último ano de mandato, continuará a fazer o seu trabalho em prol do folclore. É, de resto, apenas isto que a move: “eu vou trabalhar neste último ano, mesmo que eu saia depois, com a mesma garra como sempre o fiz, até ao último dia, pelo folclore”, conclui. ||||

ESCOLA DE CONDUÇÃO
Nova Geração

JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

RENAULT AVES

Os Filhos do Russo

Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis – em 2003; Multicare – em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

PSD iniciou visitas de trabalho às freguesias do concelho

TRABALHOS INICIARAM-SE EM ÁGUA LONGA

Aquando da sua reeleição como presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, em meados de Outubro, Paulo Ferreira admitira serem os próximos dois caracterizados por alguma acalmia política, sem que isso, contudo, significasse que os sociais democratas do concelho fossem cruzar os braços, muito pelo contrário, até porque em causa está, entre outros aspectos, “a consolidação do peso eleitoral das juntas de freguesia lideradas pelo PSD”.

Para a referida consolidação do partido em Santo Tirso, anunciava-se na altura a realização de visitas de trabalho a todas as freguesias do município. E o facto, é que no passado dia 18 de Janeiro a promessa

começou a ser cumprida com a deslocação à freguesia de Água Longa. Uma visita de trabalho que contou com as presenças dos deputados da Assembleia da República Abílio Costa, Diogo Luz e Fernando Charrua, para além do presidente e demais elementos da Concelhia do partido de Santo Tirso.

Os problemas ambientais estiveram nos centro das atenções dos

sociais democratas, numa visita de trabalho que teve como objectivo “alertar os responsáveis políticos para um conjunto de situações graves que constituem um verdadeiro atentado contra o meio ambiente e para a situação de abandono que a freguesia tem sofrido ao longo destes anos, e que a tem conduzido a um certo subdesenvolvimento, ao contrário das freguesias limítrofes”. ■■■

PLENÁRIOS A 31 DE JANEIRO E 1 DE FEVEREIRO

O Partido Social Democrata levará a cabo, na próxima quinta-feira (30 de Janeiro), uma Assembleia de Secção, a ter lugar na sede da Concelhia de Santo Tirso. Desta Assembleia conta, como ponto único, a análise da situação político/partidária. O início desta Assembleia está marcada para as 21 horas.

No dia seguinte, a 31 de Janeiro, portanto, pelas 21h30, realiza-se no auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (amarelos), uma Assembleia Distrital do PSD que contará com a presença de todos os delegados do Distrito do Porto.

Cooprорiz, CRL elegeu nova direcção

No passado dia 12 deste mês realizaram-se as eleições para os novos corpos gerentes da Cooprорiz, CRL. Esta nova direcção tem nas suas mãos administrar esta instituição por um período de três anos.

A estas eleições concorreram duas listas tendo sido eleita a lista A com 239 votos contra os 96 da lista B. Dos 1.038 sócios apenas

foram votar 337.

A tomada de posse dos corpos gerentes ficou agendada para o próximo dia 9 de Fevereiro pelas 9h00 na sede social da Cooprорiz.

Os novos corpos gerentes

MESA DA ASSEMBLEIA Presidente, Joaquim Martins da Costa. Vice-presidente, António Polião de Frei-

tas. Secretário, Luís Gonzaga Gomes. DIRECÇÃO Presidente, José Bento Almeida Gomes. Secretário, Miguel Renato Martins P. Monteiro. Tesoureiro, António Araújo Ferreira. Vogais: Manuel Joaquim Soares Monteiro e Joaquim Morais Martins.

CONCELHO FISCAL Presidente, Dimas da C. Machado dos Santos. Vogais, José Ferreira e Albino Silva Ribeiro. ■■■ A. LEAL

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 22 de Janeiro, o executivo camarário de Santo Tirso tomou as seguintes deliberações.

Reconduzir na gerência dos SMAES para o ano de 2003 o conselho de administração do ano transato.

Tomar conhecimento do resultado final da auditora realizada à gerência da Câmara Municipal e dos SMAES pelo Tribunal de Contas em 1999, o qual foi arquivado por ter sido considerado improcedente o pedido de efectivação de responsabilidade financeira às respectivas gerências.

Aprovar a denominação a dois novos arruamentos da Freguesia de Santo Tirso, nomeadamente a Travessa do Juncal (arruamento sem saída e com

início da Rua do Juncal) e Rua das Giestas (arruamento que se inicia na Rua das Colónias e termina da Rua da Portela).

Atribuir Bolsas de estudos, no montante global de 9 300 euros (1.864 contos), a 12 alunos universitários do concelho.

Atribuir subsídios, no montante global de 129 600 euros (25982 contos), a escolas do concelho para despesas de funcionamento de refeitórios.

Atribuir subsídios, no montante global de 7 913,50 euros (1587 contos), a escolas do concelho para despesas com o aquecimento.

Atribuir subsídios, no montante

global de 9000 euros (1804 contos) às associações participantes do Campeonato Concelhio de Futebol Amador, referentes às despesas com o seguro dos seus atletas.

Atribuir subsídios no valor global de 27480 euros (5509 contos) às seguintes instituições e entidades: Escola de Quintão nº. 2, em Vila das Aves (para despesas com o Rancho Infantil da escola); Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz (para a construção do edifício-sede); às treze associações participantes no Cantar os Reis; à Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões (para a aquisição de terreno para sede); e à Associação Amigos do Sangue (para obras de manutenção da sede). ■■■ CIRP

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

D E S P O R T O

9º Grande Torneio de Karate Kumite equipas

1ª Internacional

KARATECAS AVENSES NO PÓDIO NAS TRÊS PROVAS. SARA GONÇALVES CAMPEÃ

Organizado pela Secção de Karate Shotokan da Associação Avense, realizou-se mais uma edição do torneio de karate Kumite Equipas. Um iniciativa que de acordo com Joaquim Fernandes, mestre de karate e responsável máximo pela secção, considera ter evoluído de ano para ano, a todos os níveis: quer em termos organizativos quer ao nível da arbitragem e no número e qualidade das equipas participantes.

Sintomático dessa evolução, está a realização, no último sábado (25 de Janeiro) do referido 9º Grande Torneio, que pela primeira vez contou com equipas espanholas (quatro ao todo), assumindo-se assim como o primeiro torneio de nível internacional. Também pela primeira vez, uma equipa da Madeira representou as ilhas, neste torneio que, na sua nona edição teve ainda como mais valia o facto de ter decorrido no recém-inaugurado Pavilhão Desportivo Municipal. Um equipamento de grande qualidade, com todos os requisitos necessários a qualquer evento desportivo, e como tal, perfeitamente adequado para este torneio de nível internacional.

Para o crescendo em que se tem traduzido estes torneios, entram em linha de conta as diferentes equipas participantes, cujo número tem aumentado de ano para ano. Nesta nona edição, marcaram presença 33 equipas, nas duas categorias, cadetes e juniores/seniores. Em cadetes feminino, contudo, foram poucas as equipas inscritas, pelo que, a este nível, se realizaram apenas provas na categoria de kumite individual e não equipas.

RESULTADOS

Quanto aos resultados, e na prova de Kumite equipas, masculino juniores/seniores, o 1º lugar foi alcançado pela Seleção Nacional Portuguesa (equipa B), constituída pelo karatecas Bruno Catrau, Nuno Dias, Estêvão Trindade e Joaquim Gonçalves. Na 2ª posição ficou a Seleção Portuguesa (equipa A) com os atletas Fernando

Ferreira, Gonçalo Esteves, Vítor Barreto e Miguel Rodrigues. Finalmente, na 3ª posição, ex-aequo, as equipas da Associação Avense, esta constituída por Ricardo Rodrigues, Tiago Lima e André Perestrelo, e a da Associação Portuguesa de Karate Shukokai, constituída por Pedro Seguro, Tiago Guincho, Diogo Guincho e João Duarte.

Na prova de equipas cadetes masculino, o 1º lugar foi alcançado pelo Ginásio de Karate Shotokan do Porto com os karatecas Carlos Castro, Jorge Castro e Hugo Pereira; o 2º lugar foi para o Clube de Karate da Maia e os seus atletas Nuno Moreira, Joel Bruno, Bruno Coelho e Filipe. Na 3ª posição, novamente ex-aequo, a Associação Avense com os karatecas Miguel Lopes, Jorge Machado e Vítor Oliveira e a S.F.R.A. da Amadora com a equipa de João Pinto, Hugo Pinto e Frederico Meneses.

Em Cadetes Feminino, o 1º lugar foi alcançado por Sandra Gonçalves, de Vila das Aves; o 2º lugar coube a Sara Ruiz, de Espanha, e o 3º lugar, ex-aequo, para Virgínia Cruz e Elsa Garcia, também de Espanha.

Na opinião de Joaquim Fernandes, esta foi "uma competição de enorme sucesso para o karate português" e onde, não deixa de sublinhar, "estiveram presentes as melhores equipas portuguesas". Para além disso, afirma: "o Pavilhão esteve quase cheio, com cerca de 1000 espectadores a aplaudir e a vibrar com os melhores combates. As mais altas individuali-

dades da região não faltaram igualmente ao torneio", entre as quais, Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso; Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, António Verne, vereador do desporto da autarquia tirsense, Gonçalo Carvalho, presidente da Associação Avense, Raul Cerveira, presidente da Federação Nacional Karate Portugal, Enrique Pérez, presidente da Federação Castilha e Leon, e ainda João Salgado, secretário geral da Federação Nacional de Karate Portugal.

Tudo correu pelo melhor, ainda que as equipas avenses desta vez não tenham alcançado os dois primeiros lugares. Mesmo assim, Joaquim Fernandes destaca o bom desempenho dos seus karatecas no confronto com equipas de grande nível. E, obviamente, sublinha o desempenho de Sandra Gonçalves que venceu a prova de Cadetes feminino, e ainda o karateca Ricardo Rodrigues que recebeu um Troféu do presidente da Federação pelo seu comportamento neste Torneio.

Os agradecimentos do mestre, esses vão para o Dr. Rui Bessa, para o massagista Carriço e ainda para os Bombeiros Voluntários Tirsenses pelo seu trabalho durante toda prova. E, naturalmente, também para a Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves, e a todas as empresas anunciadas na revista do Torneio, "pois só com o apoio destes organismos se conseguiu, mais uma vez, realizar um evento como este e proporcionar de uma forma gratuita a muitas centenas de pessoas um grande torneio de Karate.

O encerramento deste 9º Torneio de Karate Kumite da secção de Karate da Associação Avense ficou a cargo do Presidente da Câmara Municipal que, mais uma vez, sublinhou estar o Pavilhão Desportivo Municipal ao serviço das colectividades locais, assim como do desporto nacional e internacional. IIII



Sandra Gonçalves, 1º lugar em Cadetes feminino



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

**Filip
Aves**

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Injustiça no ar



CD AVES 1 - OVARENSE 1

ÁRBITRO: Paulo Pereira, de Viana do Castelo.

CD AVES: Rui, Neves, Rochinha, Paulo Sérgio, Quim da Costa, Filipe Anunciação, Raúl Meireles, Vitor Manuel, Octávio (Delfim, 57'), Marcos António (Nelson, 75'), Tozé (Sanã, 57').

OVARENSE: Mingote, José Gomes, Hélder Vasco, Camilo, Evilar, Artur, Pedro Cervantes (Sander, 75'), José Pedro (Madaleno, 75'), Eder, Hélder Sousa, Ivan (Paulinho, 85').

MARCADORES: Marcos António aos 17' e José Gomes aos 81'.

CARTÃO AMARELO: Hélder Sousa 30', Quim da Costa 41' e 74', Ivan 65', Hélder Vasco 66', Pedro Cervantes 72', Filipe Anunciação 86' e Sanã 86'.

CARTÃO VERMELHO: Quim da Costa aos 74', por ac. de amarelos.

ESTÁDIO DO CD AVES

III TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves, num segundo encontro consecutivo em casa, entra apostado e determinado a resolver a questão nos primeiros 45'. Esta primeira parte poderia mesmo ter ditado o justo vencedor, mas tal não aconteceu muito por culpa da falta de concretização dos avançados do Aves. Aos 18' o Aves consegue chegar ao golo. Vitor Manuel na esquerda, cruza milimetricamente para a cabeça de Marcos António e este, oportuníssimo, faz o 1-0 para os locais. O Aves criava boas oportunidades e era quem ditava leis na partida. Volvidos 10' soberana oportunidade para os

locais desperdiçada por Tozé que, isolado por Vitor Manuel e de caras com o Guarda Redes contrário, permite a defesa deste.

Até final da primeira parte assistiu-se à tentativa de criar algum equilíbrio por parte dos visitantes, mas sem resultados práticos, e, por duas ocasiões, 1º Vitor Manuel e depois Marcos António, isolado, a desperdiçarem duas boas oportunidades.

A segunda metade do encontro teve duas fase completamente distintas. Nos primeiros 10' o Aves entra a todo gás e cria diversas ocasiões para dilatar a vantagem, o guarda redes da equipa de Ovar ia sendo o salvador da sua equipa. A partir do 15' o Aves começa a passar por algumas dificuldades não conseguindo segurar a vantagem e a mostrar-se muito perdulário. As coisas tornar-se-iam ainda mais complicadas para os locais já que aos 32' o Aves perde o seu capitão Quim da Costa por expulsão após ter visto dois cartões amarelos.

A 5' do final do encontro, o balde de água fria sobre os locais. Livre à entrada da área avense, lance estudado, e Zé Gomes a aparecer sozinho no bico direito da pequena área, a desfeitear o guardião avense Rui e repor novamente o empate no marcador e a ditar o resultado final.

O Desportivo das Aves sai injusto derrotado de uma partida onde, pelos primeiros 45' do encontro, merecia outro resultado totalmente diferente.

Nota final para a arbitragem que, no meio de tanta luta e empenho, ditou por bem anular um golo ao Desportivo das Aves por pretenso fora de jogo a meio da segunda parte. Talvez estejam aqui neste pequeno parágrafo os dois pontos que fugiram à equipa do Desportivo das Aves...

Carlos Garcia – 1º encontro sem ponto

RIO AVE 3 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Elmano Santos do Funchal.

RIO AVE: Candeias, Niquinha, Franco (Péu, 40'), Bruno Mendes, Valente, Mozer, Miguelito, Evandro (António, 82'), Nandinho, Gama, Sion (Nuno Sousa, 73').

CD AVES: Rui, Neves, Paulo Sérgio, Vieira, Raúl Meireles, Flávio (Nelson, 71'), Slobodan, Tozé (Ramos, 54'), Vitor Manuel (Sanã, 46'), Marcos António e Octávio.

MARCADORES: Sion aos 1', Evandro aos 38' e Nandinho aos 70'.

CARTÕES AMARELOS: Franco 18', Paulo Sérgio 37', Gama 39', Sion 45', Miguelito 47', Slobodan 55', Bruno Mendes 65', Sanã 67'.

ESTÁDIO DOS ARCOS (VILA DO CONDE)

III TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Esta deslocação a Vila do Conde ditou a primeira derrota da era Carlos Garcia aos comandos técnicos do Desportivo da Aves e logo com uma pesada desvantagem de três golos de diferença.

O Desportivo das Aves iniciou a partida quase que a perder já que o primeiro golo dos locais foi marcado aos 10' de jogo por Sion, ainda que com algumas dúvidas quanto à posição regular ou não do seu marcador.

A equipa Aves desmoralizou e nunca mais conseguiu impor o seu futebol já que praticamente entrando em campo a perder, não havia tática ou esquema de jogo que conseguisse prevalecer e ia deixando ser o Rio Ave a pegar nas rédeas do encontro e a ditar o rumo dos acontecimentos.

Ainda assim o segundo tento para os locais surgiria de livre por Evandro, já no final da primeira metade da partida, não ficando Rui, guarda redes dos visitantes, totalmente isento de responsabilidades.

A segunda metade foi, como seria de esperar, de controlo e expectativa por parte dos locais, já que, com uma vantagem de 2-0 não se deixaria, de maneira alguma, ser surpreendido, ainda por cima no seu terreno.

O Aves tentava equilibrar o encontro e, ainda que com uma bola



no ferro por parte dos locais no início da segunda parte, o Aves consegue alguma ténue superioridade e Neves de livre poderia ter reduzido a desvantagem, não fosse o livre por si marcado ter saído à barra da baliza de Candeias.

O resultado final de 3-0 foi estabelecido a cerca de 15' do fim do encontro em contra ataque, finalizado por Vadinho.

O Aves sai assim de Vila do Conde com uma pesada derrota que, sendo sempre um percalço, não hipoteca os anseios de uma equipa que vem proporcionando e praticando bom futebol.

RESULTADOS

U. Madeira 0 - U. Lamas 1
Maia 4 - Est. Amadora 1
Felgueiras 2 - Salgueiros 0
Portimonense 1 - Farense 2
Penafiel 2 - Chaves 0
Leça 1 - Naval 1
Marco 1 - Alverca 1
Rio Ave 3 - CD Aves 0
Ovarense 1 - Covilhã 0

CLASSIFICAÇÃO

| | J | P |
|--------------------|-----------|-----------|
| 1. Alverca | 19 | 33 |
| 2. Salgueiros | 19 | 33 |
| 3. Est. Amadora | 19 | 32 |
| 4. Maia | 19 | 31 |
| 5. Farense | 19 | 28 |
| 6. Naval | 19 | 27 |
| 7. Portimonense | 19 | 27 |
| 8. Penafiel | 19 | 26 |
| 9. Rio Ave | 19 | 26 |
| 10. CD Aves | 19 | 26 |
| 11. Chaves | 19 | 26 |
| 12. Marco | 19 | 25 |
| 13. Covilhã | 19 | 24 |
| 14. Ovarense | 19 | 24 |
| 15. Felgueiras | 19 | 21 |
| 16. U. Madeira | 19 | 19 |
| 17. Leça | 19 | 16 |
| 18. U. Lamas | 19 | 16 |

PRÓXIMA JORNADA

Est. Amadora - U. Lamas
Salgueiros - Maia
Farense - Felgueiras
Chaves - Portimonense
Naval - Penafiel
Alverca - Leça
CD Aves - Marco
Covilhã - Rio Ave
Ovarense - U. Madeira

pilu
sapataria

Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fm
peças autc

A. Marques
& Silva Freitas, Lda.

RENAULT

peças de origem

fm
peças autc

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

A
ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis
novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)

MULTIMARCAS

Ford Focus 1.8 TDDI Station c/ novo
Ano 1999
Audi 80 TDI Avant c/ extras
Ano 1994
Mercedes C220 D Station
Ano 1997
Opel Vectra 2.0 DTZ Caravan c/ extras
Ano 1998
Audi A4 1.9 TDI Avant
Ano 1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Camadas Jovens - Relatos - Classificações

JUNIORES

Valmesio 3 – CD Aves 5

Jogo no campo Anselmo M. Leal em Valmesio.

Árbitro: Pedro Estela.

CD Aves: Nuno, Sampaio (Orlando, 36'), Paulão, Daniel, Pelayo (Hugo, 67'), Paulinho, César (Alexandre, 62'), Pedro, Rui Lima, Vieira, Carriça. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Carriça 48', Rui Lima 59' e 65', Paulinho 68' e 80'.

Cartões amarelos: Daniel 18' e duplo amarelo aos 61', Orlando 42', Paulinho 58', Alexandre 73'.

Num jogo disputado em dia invernos, chuva quanto baste, frio e campo muito pesado, os atletas jogaram com espírito de sacrifício, e abnegação dignos de autênticos profissionais.

Os avenses procuraram desde o apito inicial o golo, mas este só chegou na 2ª parte e acompanhado a espaços por mais alguns, com tempo difícil marcaram-se 8 golos é obra, os avenses foram sempre mais equipa em campo, controlaram o jogo, e tiveram a bola em seu poder mais tempo, os locais fizeram o que puderam para obstar a goleada e até conseguiram.

Boa arbitragem.

CD Aves 1 – Ermesinde 1

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

Árbitro: André Pinto.

CD Aves: Bruno, Daniel (Bruno Martins, 43'), Paulão, Renato, Pelayo, Paulinho, César (Orlando, 42'), Pedro, Rui Lima, Vieira (68m Hermínio), Carriça (78m Ruben). Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Rui Lima aos 10'.

Cartões amarelos: Pedro 57'.

Cartões vermelhos: Hermínio 75', treinador Marcos Nunes 77'.

Os juniores do Aves não tiveram arte nem engenho para levar de vencida a aguerrida equipa visitante, num jogo em que o futebol não foi muito bem jogado, de parte a parte, os avenses não aproveitaram quando deviam, não foram destemidos nem audazes, com a saída de Daniel lesionado, os avenses ficaram mais vulneráveis, e o Ermesinde aproveitou e empatou o jogo apanhando os avenses em contra pé. O resultado justo seria a vitória avense, mas o empate premeia o empenho e garra dos forasteiros.

Arbitragem algo contestada, por alguns erros cometidos, prejudicando os avenses.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD Aves 5 – Valonguense 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Manuel Teixeira.

CD Aves: Sérgio (Ricardo I, 60'), Hugo, Maia, Ricardo II, Pacheco, Capela, Ruben, André, Lúcio, Grosso, Rui Pedro (Rui, 60'). Treinador: Duarte Franco.

Marcadores: Capela 18', Grosso 35' e 79' G.P., Ricardo II 41', André 48'.

Cartões amarelos: Ruben 75', Capela 76' duplo amarelo.

Os avenses sem realizar um grande jogo, goleou os jovens de Valongo que se apresentaram-se de início um pouco atrevidos, e até marcaram primeiro, mas os avenses não se deixaram intimidar, e nas calmas fizeram o resultado, que é o espelho do que se passou em campo.

Boa arbitragem

JUVENIS 2ª DIVISÃO

CD Aves 2 – Bougadense 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: José Ferreira.

CD Aves: Carlos, Daniel (Torres, 64'), Vitor, Filipe, Tiago, José Pedro, Gonçalves (Christian, 27'), Zé Miguel, Tó, Bruno, Ni. Treinador: Filipe Sampaio.

Marcadores: Bruno 54', Zé Miguel 79'.

Os avenses demoraram tempo a despertar que possuíam equipa com capacidade para bater os visitantes, essa demora poderia ser fatal mas tal não aconteceu porque os avenses aos 54' deram o sinal de rebate com a obtenção de dois belíssimos golos. Ficou ainda uma grande penalidade por marcar a favor dos locais mas que o Árbitro fez vista grossa. Arbitragem fora o erro acima descrito, esteve normal.

INFANTIS SUB 12

CD Aves 6 – Padroense 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Paula.

CD Aves: Luís (João, 25'), Fernando (Lima, 25'), Mota, Dário (Rios, 55'), Simão (Fábio, 55'), Pedro, Tiago, André Pereira (Hélder, 55'), Pedro, Jonas, João Pedro. Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Tiago 3', André 5', Jonas 7' e 51', Dário 18', Fábio 30'.

Os avenses deram mostras do seu poderio, ao golear o Padroense. 6 golos sem resposta, os avenses foram sempre superiores e resultado é o corolário do domínio exercido em todo jogo, estes jovens demonstraram bom espírito colectivo e praticaram bom futebol. Boa arbitragem. ■■■■ FERNANDO FERNANDES

AF Porto

I Divisão Honra

Campo 2 – Vilarinho 2

| CLASSIFICAÇÃO | J | P |
|--------------------|----|----|
| 1. Aliados Lordelo | 21 | 45 |
| 2. Nogueirense | 21 | 44 |
| 3. Avintes | 21 | 40 |
| 18. Vilarinho | 21 | 17 |

PRÓXIMA JORNADA
Vilarinho – Caíde Rei

I Divisão – Série 2

S.Martinho 1 – Baião 0

| CLASSIFICAÇÃO | J | P |
|----------------|----|----|
| 1. Sobrado | 20 | 50 |
| 2. Vila Meã | 20 | 44 |
| 3. Baião | 20 | 36 |
| 15. S.Martinho | 20 | 23 |

PRÓXIMA JORNADA
Est. Fânzeres – S.Martinho

marcar por três vezes, vencendo o encontro por cinco a três.

Fica assim o campeonato mais emocionante com as duas equipas separadas por apenas um ponto.

Parabéns aos atletas que num campo impróprio deram o máximo, proporcionando um bom espectáculo de futebol ao público presente.

Taça Concelhia

Não foi uma tarde feliz para o FC Rebordões na deslocação que fez a Guimarães para defrontar a equipa local para a 2ª eliminatória da Taça. Depois de estar a vencer por duas bolas até aos quinze minutos do final viu-se de repente empatado sem que nada o fizesse prever.

Depois do prolongamento e pênaltis foi afastado desta competição por 5-4 (em pênaltis).

Resta agora levantar a moral e seguir em frente nas outras competições. ■■■■ FIRMINO PACHECO

FC Rebordões

Campeonato Concelhio I Divisão

FC Rebordões 5 – ABCD 3

Era o jogo da jornada, o tão ansiado confronto entre o primeiro e segundo classificados. O primeiro o ABCDD ainda invicto, o FC Rebordões com dois empates. Quem sairia vencedor? Era esta a dúvida.

Numa tarde de autêntico temporal com o campo intratável depois do degelo da sexta-feira anterior, estava um autêntico lamaçal onde se podia fazer tudo menos jogar à bola. Mas as três equipas resolveram que se ia jogar futebol.

Começou melhor o FCR que logo de entrada abriu o marcador apanhando desprevenida a equipa adversária que reagiu conseguindo o empate algum tempo depois e chegou ao intervalo a vencer por três dois.

No segundo tempo o FC Rebordões resolveu que tinha valor para mais e foi quase no final que fez uma reviravolta espectacular ao

CAMPEONATO CONCELHIO

1ª Divisão – 8 Jornada

Sequeirô 0 – AR Negrelos 2

FC Rebordões 5 – ABCD 3

Pombinhas 1 – Mourinhense 0

| CLASSIFICAÇÃO | J | P |
|---------------------|---|----|
| 1. ABCD | 7 | 18 |
| 2. FC Rebordões | 7 | 17 |
| 3. AP Pombinhas | 8 | 16 |
| 4. ARCA | 8 | 14 |
| 5. AD Guimarães | 8 | 12 |
| 6. ADR Santiaguense | 7 | 11 |
| 7. AR Negrelos | 7 | 10 |
| 8. AD Refojos | 8 | 3 |
| 9. AR Sequeirô | 6 | 2 |
| 10. AD Mourinhense | 8 | 1 |

2ª Divisão – 11ª Jornada

FC Caldas 4 – S.Mamede 5

| CLASSIFICAÇÃO | J | P |
|-----------------|----|----|
| 1. S.Mamede | 10 | 24 |
| 2. ADC Reguenga | 10 | 24 |
| 3. FC Caldas | 9 | 16 |
| 4. AD Tarrío | 8 | 16 |
| 5. AB 92 | 9 | 10 |
| 6. MACH Ringe | 9 | 10 |
| 7. ADC Lamelas | 10 | 9 |
| 8. AR Areal | 8 | 7 |
| 9. R Torre | 9 | 2 |



www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

Maria Manuel Ramos Assunção

Psicóloga Clínica

- avaliação psicológica - - consulta psicológica - psicoterapias -

CONSULTÓRIO: Rua de Santo Honorato - Edifício Torre 4º E - Fontainhas -
4795-114 Vila das Aves - Telemóvel 93 685 83 03

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontainhas

(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

Futebol Feminino

CD Aves 3 – Aliados Lordelo 1

Jogo no Pavilhão EB 2,3 de Vila das Aves.

ÁRBITRO: Sérgio Magalhães.

CD AVES: Carla Silva, Célia Melo, Daniela Ferreira (2.30 1ºP) e (12.00 2ºP), Rosa Costa, Paula Borges, Líliana Oliveira, Sofia Ferreira (15.30 2ºP), Joana Pinto, Bruna Brandão, Estela Torres, Eunice Moura. Treinadora: Carla Maia. Treinadora adjunta: Carla Vieira.

ALIADOS: Manuela Moreira, Diana Teixeira, Sandra Pereira, Sandra Dias (17.30 1º P), Juliana Sousa, Rita Leal, Elisabete Machado, Juliana Pinto, Sara Santos, Alice Barros. Treinador: Luís Pereira. Treinador adjunto: Maria José Soares.

Jogo em que o Aves tinha que vencer para continuar a lutar pelos lugares cimeiros, uma vez que o quinto lugar já estava garantido.

Foi um jogo em que o resultado espelha o empenho das atletas embora ao intervalo estivesse com um empate. Estatisticamente o Aves teve algum azar à mistura senão vejamos: jogo com 40' - 20' em cada parte; um total de 33 remates, 9 dos quais foram ao lado da baliza, 8 remates ao poste e 13 foram defendidos pela guarda redes, três foram concretizados em golos.

Arbitragem com pequenos erros mas sem nada de grave a influenciar o resultado (nota positiva). ■■■■ CARLA MAIA

| CLASSIFICAÇÃO | J | P |
|---------------------|-----------|-----------|
| 1. Escola Gondomar | 13 | 33 |
| 2. Alto Avilho | 13 | 33 |
| 4. Guilhabreu | 13 | 29 |
| 3. Arreigada | 12 | 26 |
| 5. CD Aves | 12 | 22 |
| 6. Rebordosa | 13 | 21 |
| 7. Alfenense | 13 | 19 |
| 8. Gramidense | 13 | 16 |
| 9. Diogo Macedo | 13 | 14 |
| 10. Ginásio Ponte | 10 | 13 |
| 11. Aliados Lordelo | 13 | 10 |
| 12. Malta | 13 | 6 |
| 13. Penamaior | 13 | 4 |
| 14. Ginásio Trofa | 13 | 3 |

Armindo Araújo à conquista do Campeonato Nacional de Ralis

■■■■ TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

O piloto oficial da Citroen Portuguesa, Armindo Araújo, vai iniciar a temporada desportiva aos comandos do Citroen Saxo "Kit Car" que lhe permitiu na última época alcançar o título de campeão na F3. Este ano os objectivos poderão passar pela aposta na conquista do título absoluto no campeonato nacional de ralis, mas para já, esse não é ainda um objectivo claramente assumido face à restante concorrência e à incerteza de alguns projectos... "só depois das primeiras três provas é que poderemos ver onde nos situamos..."

A abertura da competição é no dia 7 de Fevereiro, na Póvoa de Varzim com o Casino da Póvoa Rali. A prova tem início na sexta-feira, com uma super-especial nocturna na avenida do mar, prolongando-se durante o dia de sábado e domingo, nos troços em redor do alto Minho (Ponte de Lima e Vieira do Minho).

A nova regulamentação técnica

sobre os veículos admitidos no campeonato de 2003 coloca algumas incertezas acerca da competitividade dos diferentes projectos envolvidos.

Apesar da ausência dos "super carros" e de alguma incerteza, a nova legislação poderá conferir maior equilíbrio desportivo e acréscimo de

combatividade. Méritos que a presença espectacular dos WRC facilmente ofuscava? Dúvidas que só mais tarde poderão ser desfeitas. ■■■■



O regresso de Armando Silva



O piloto de Vila das Aves irá conduzir em 2003 um Citroen, integrado no Troféu Saxo de ralis, confiado mecanicamente aos cuidados do preparador Vidinha, da Lanço Sport.

O regresso às competições decorre após algum tempo de jejum e depois de algumas presenças esporádicas na temporada de 2000 e 2001, nas quais falhou por muito pouco a vitória no rali de Santo Tirso.

A última prova em piso de terra que o piloto dos Vinhos S.Lucas disputou remonta já a 1999 - rali dos Açores. Por isso, o Casino da Póvoa Rali, devido à sua grande extensão, é encarado para "recuperar o ritmo perdido..."; em face desta circunstância, um bom resultado seria "concluir a prova num dos três primeiros lugares do Troféu Saxo". ■■■■ JOSÉ MANUEL MACHADO

tintas inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

LEONOR

CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

assine e divulgue

entremargens

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66
1º Sala 3
Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO

SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

AUTO ELÉCTRICA

ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA

TELECEL

vodafone

Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Salvador Caetano e Toyota em Santo Tirso para ficar



|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A empresa Salvador Caetano reuniu a imprensa em Santo Tirso e ofereceu um Porto de Honra a clientes e colaboradores para marcar o lançamento de um grande projecto de instalação de um polo de serviços em Santo Tirso extensível aos concelhos da Trofa, Maia e Valongo e que é parte de uma estratégia pela qual o gigante japonês espera poder projectar-se e consolidar-se num mercado extremamente competitivo como é o da Comunidade Europeia actual e do futuro próximo.

No encontro com os jornalistas o Director Geral Adjunto da Administração, Silva Santos, começou por falar da convergência entre a firma comercial local Machado e Barbosa e a Salvador Caetano que ultimamente visava uma optimização da sua

capacidade de implantação de bens e serviços numa região que, apesar de tudo, revela razoáveis índices de desenvolvimento e poder aquisitivo. Na prática, tal desiderato passa pela aquisição, logo que possível, de uma área de terreno de cerca de 8.000 m² em zona estratégica e com as melhores acessibilidades no sentido de aí vir a instalar espaços descobertos e espaços cobertos para exposição de uma vasta gama de modelos, serviços de apoio a clientes, serviços rápidos de revisão mecânica, serviços de aluguer e de venda de usados.

Afiçou que a Salvador Caetano pretende, a exemplo do que já vai fazendo noutros polos, pôr a sua experiência ao serviço do desenvolvimento da região. O slogan que adopta "queremos comprometer-nos consigo" terá toda a visibilidade nesta

realização que, pela atractividade e pela qualidade do design dos seus espaços interiores e exteriores, será uma "antena aberta" aos potenciais clientes e uma mais valia para a autarquia". Destacou ainda a contribuição que a empresa espera vir a dar na formação técnico-profissional de jovens que se habilitem a satisfazer as suas necessidades intrínsecas e as de outras empresas em domínios como a electrónica e a mecatrónica, de parceria aliás com as escolas secundárias.

Este polo de serviços que se pretende esteja implantado e a funcionar no último trimestre de 2004, terá um investimento global na ordem dos 3 milhões de euros e irá empregar na fase inicial um total de 30 pessoas com alto grau de profissionalismo e de rentabilidade em várias áreas de serviço disponíveis. ||||

CARTAS AO DIRECTOR

Escola Básica e Integrada

Foi com grande surpresa e tremendo desagrado que ao ler o Jornal Ecos de Negrelos n.º 251, deparei, uma vez mais, com numa notícia relacionada com a Escola Básica Integrada Aves / S. Tomé de Negrelos.

Como há já algum tempo, esta escola não tem sido assunto do referido jornal, julguei que, finalmente, todas as anteriores provocações e mal entendidos haviam conhecido o seu fim.

Fiquei, assim sendo, bastante admirada e, conseqüentemente, desiludida com uma crítica relativa à recolha de assinaturas do abaixo assinado da EBI Aves / S. Tomé de Negrelos pelo facto de esta ter sido levada a cabo, também, em Moreira de Cónegos. Isto, uma vez que, é sabido que, as 3.000 assinaturas conseguidas contra o Projecto Fazer a Ponte não foram, de modo algum, circunscritas apenas a S. Tomé de Negrelos!!!!

Novamente, se pode constatar a existência de pressupostos dúbios, acompanhada, igualmente, de uma inequívoca má intenção por parte de um conjunto de pessoas cujo intuito, concluo, é o de, muito franca e simplesmente, destruir, ultrajar e difamar.

Todos aqueles que conhecem um pouco a EBI Aves / S. Tomé de Negrelos sabem que esta é frequentada por alunos provenientes de distintos concelhos, designadamente: o do Porto, o de Gaia, o de Guimarães (ao qual Moreira pertence), o de Santo Tirso, o de Famalicão, entre outros.

Para além disso, pergunto-me, se não será, de facto, de colocar em questão a legitimidade das 3.000 assinaturas contra o supra citado projecto Fazer a Ponte dado que há testemunhas que indiciam precisamente o oposto a ilegitimidade das mesmas.

O projecto Fazer a Ponte é, realmente, singular, pela sua comprovada credibilidade, bem como, pela seriedade e entrega daqueles que o operacionalizam, destacando-se a figura do seu mentor.

Se o estar isolada significa ser visitada e valorizada incontáveis vezes, então, sem dúvida que esta escola está isolada!!!!

Sinto é pena pelo facto deste presumível isolamento a não proteger de ataques infames e, claramente, infundados!

Dou por terminada esta carta, agradecendo a atenção dispensada por Vossa Excelência e solicito a publicação da mesma o mais urgentemente possível. Respeitosamente. |||| ANA JOÃO ANDRADE

À Vila das Aves

Vila das Aves, bela como és,
Encantas os filhos teus,
Acolhendo a teus pés
Mesmo os que não são seus.

Todos te querem bem
Pelo carinho que ofereces,
Não é novidade para ninguém
O elogio que mereces.

Encontras-te entre dois rios,
Um maior outro menor,
Acolhes sem arrepios
As fraquezas da tua dor.

Grande é o teu prestígio,
Pela grandeza que apresentas,
Vais crescendo sem elogio
À custa das tuas ementas.

Nunca te possa perder,
Pelo bem que me tens feito,
Todos os dias te vou ver
Ao paladar do meu jeito.

Aqui vim permanecer,
Por motivo da profissão,
Nunca te possa esquecer
No fim da minha missão.

Depois de tantos anos,
Por aqui já passados,
Não tenho ódios nem danos
Pelo que me são mais amados.

A tua grandeza é um facto,
Crescendo em todos os sentidos,
Num aumento compacto
Para todos os entendidos.

Já fostes mais pequena,
Em tempos que já lá vão
Nem tudo deixa pena
Como motivo do ganha pão.

Um dia te vão dar razão
Os que por aqui nasceram,
Mas sempre recordarão
Tudo aquilo que mereceram.

|||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Manuel Magalhães quarto no Funchal e à vontade em Santo Tirso



O internacional avense Manuel Magalhães "arrançou um espectacular 4º lugar na 44ª volta ao Funchal (S.Silvestre da Madeira), disputada na noite de 28 de Dezembro. Magalhães esteve sempre na luta por um lugar

no pódio até perto da meta (como tivemos a oportunidade de ver no dia seguinte através da RTP1).

De realçar ainda que esta prova é de grau internacional, e teve como vencedor o sportinguista Rui Silva.

UM QUENIANO? NÃO! UM AVENSE. O cabeça de cartaz era um queniano, mas... como diz o ditado popular, na partida há favoritos, na chegada há vencedoras. Apresentando-se ao seu nível, Manuel Magalhães não deu hipótese à concorrência, vencendo de forma categórica a V.S.Silvestre de Santo Tirso, realizada na chuvosa noite do primeiro dia do ano.

Esta prova, como quase todas que se realizam no concelho disputou-se nas ruas da cidade de Santo Tirso. Sendo ainda de destacar os triunfos da rorizense Ercília Machado em

juvenis e Albertina Dias agora no escalão de veteranas, ambas em representação do clube da "casa" o C. Atl. Santo Tirso.

Para o internacional avense, esta foi uma vitória importante, não pelo prestígio da prova em si, mas por esta se ter realizado na sede do concelho, e como tal ter algum destaque (??). Agora certamente que na próxima meia maratona de Santo Tirso ou na VI S. Silvestre, será ele o cabeça de cartaz.

No final d prova ouvimos Manuel Magalhães: "de início só ficamos quatro na frente, a última volta, apercebi-me que o atleta africano estava em dificuldade, aí eu forcei mais o andamento para o desgastar, o que consegui. Agora vou fazer uma pausa nas corridas de estrada para preparar o nacional de corta-mato". |||| TEXTO: ANTÓNIO SILVA

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Ld^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

MONTANTES: Confesso que fiquei surpreendido quando vi o montante do orçamento da Câmara de Santo Tirso para 2003. Não esperava tão pouco: 20 milhões de euros. Se calhar, na realidade, não é tão pouco quanto isso. O problema é que tenho presente o valor do orçamento da Câmara de Famalicão: 67 milhões de euros. É esta a diferença. Se até há alguns anos, Famalicão e Santo Tirso eram concelhos comparáveis, de há uns anos a esta parte, as diferenças acentuaram-se. É claro que há uma razão básica para tudo isto. Santo Tirso foi amputado em um terço do seu território e, se calhar, mais ainda em termos de riqueza com a criação do concelho da Trofa. Isto para dizer o quê? Para dizer que basta atentar a estes números para perceber que é impossível termos mais investimentos aqui para a nossa vila. São necessários, não há dúvidas. Há obras inacabadas há demasiado tempo! Também acho isso escandaloso. Valha-nos, pelo menos, as obras de saneamento e abastecimento de água.

VIRAGEM: Esta comparação entre estes dois concelhos não aparece ao acaso. Li com atenção o último editorial deste jornal, onde era referido que algumas vozes desta vila questionam se não nos deveríamos aproximar mais de terras famalicenses, invertendo o curso da História. Não percebo a lógica, para além de achar algo praticamente impossível, uma anexação das Aves a Famalicão. Afinal em que ficamos. O concelho "Terras do Ave" morreu!! Ao lançar-se estas questões para o ar cria-se uma enorme confusão na cabeça dos avenses. No fundo, no fundo, penso que é apenas mais uma chamada de atenção para os Paços do Concelho tirsenses. Mais um aviso à navegação, a ver se algo mais mexe, aqui na Terra de Entre-Ambos-os-Aves.

RÁDIO: Vi, através do último comunicado do Movimento Cívico, que o desejo de criar uma estação de rádio nas Aves ainda não morreu. Não há dúvidas de que uma rádio numa terra é um factor que gera e que potencia uma identidade própria. Vi isso em Vizela - quando por lá passei - e vi o poder que possuía e o sentimento de pertença dos vizelenses relativamente à sua estação radiofónica. Foi um dos elementos mais importantes para difundir a mensagem de criação de um novo concelho. Sei que uma estação nas Aves poderia ajudar neste sentido. Mas este é o desejo e o sonho, outra coisa é a realidade. Não vejo grandes possibilidades de o Governo atribuir mais licenças e quanto à chamada Rádio Digital (DAB - Digital Audio Broadcasting) é ainda uma miragem. Para além disso, a maioria das rádios locais vive dias difíceis e as Aves e Santo Tirso não é propriamente um ninho de empresarialização capaz de garantir uma quota de mercado publicitário para manter mais uma estação na região. Mas como diz o poeta: o sonho comanda a vida e não deixo de considerar que é algo pelo qual se deve lutar. ||||

doutores e engenheiros

|||| opinião: FRANCISCO CORREIA

O título em minúsculas, embora inestético, reconheça-se, é propositado (e justificado). Numa destas últimas noites, ao deitar, já tarde, quando me dispus aos quinze minutos habituais de zapping (actualmente, a meu ver, a televisão - toda a televisão - não merece mais), eis que deparo com um programa desportivo que dissertava sobre a (pouca-vergonha) última jornada do campeonato português de futebol, da primeira liga, nomeadamente com relação aquilo que se tinha passado nos estádios de Alvalade e Felgueiras.

Cliente nada habitual deste tipo de programas (por descrença), deixei-me, neste caso, ficar porque, infelizmente, ele deu-me o mote para esta crónica.

Fiquei atónito. Eles eram doutores, ... professores, ... mais não-sei-o-quê, ... enfim, tudo menos... jogadores, a esgrimir sobre... ..futebol!

Não vou entrar pelos meandros do futebol técnico (que o é) e científico (que o tem, também) por forma a não ser acusado justamente do mesmo; parece-me, contudo, que o problema é bem mais profundo do que parece. Desde logo, porque isto é mais uma evidência dos "juros acumulados" que cada vez mais vão sendo cobrados à sociedade civil em termos de dela termos feito uma sociedade de doutores e pouco mais. Pensamos (temos vindo a pensar) apenas no resultado final, isto é, no título, esquecendo - de permeio - as fundações, os pilares, as paredes, ou seja, a solidez de conhecimentos, o carácter técnico aplicado à prática, as áreas de efectiva necessidade civil, as áreas de competitividade ajustadas ao contexto actual, e muitas outras. Além de, mais tarde, a educação (claro!), a cultura e o civismo. Depois, logo se vê, procura-se apenas ganhar pelo que se parece que é e não (nunca) pelo que efectivamente se é. Ou seja, exactamente o inverso do «mais vale sê-lo que parecê-lo».

Imbuídos deste espírito megalómano e maniqueísta, os agentes (aqueles agentes) do futebol adoptam posturas sobranceiras, egoístas, desajustadas e fraccionárias que redundam (obviamente) em comportamentos tribais (quase animais) como aqueles a que lamentavelmente todos acabamos por assistir.

Mas os culpados são sempre os mesmos (outra característica típica da doutorice): senão do sistema, da policia porque bateu; ou do árbitro; ou do que disse; ou do que disse que disse; ou do que pensou; ou do que «não apertem comigo senão eu digo»; mas nunca deles!

E coitada da policia, quando bate porque bate, quando não bate porque devia ter batido. E como agir perante o (quase certo)

hooliganismo que há-de arranjar forma de furar o cerco que entretanto se organiza?

E aquelas cenas não se têm já repetido por exemplo em Guimarães, nas estações de serviço das auto-estradas, nos apeadeiros das estações de comboio....?

Será concerteza para isto que se vão construindo os 10 (!) novos estádios em detrimento das escolas, das ligações ao interior, dos incentivos à criação de postos de trabalho, etc.

Porque «o que é demais é moléstia»,



Imbuídos deste espírito megalómano e maniqueísta, os agentes (aqueles agentes) do futebol adoptam posturas sobranceiras, egoístas, desajustadas e fraccionárias que redundam (obviamente) em comportamentos tribais (quase animais) como aqueles a que lamentavelmente todos acabamos por assistir.

Mas os culpados são sempre os mesmos (outra característica típica da doutorice): senão do sistema, da policia porque bateu; ou do árbitro; ou do que disse; ou do que disse que disse; ou do que pensou; ou do que «não apertem comigo senão eu digo»; mas nunca deles!

fiquemos por aqui, plagiando o *cartoon* "barba e cabelo" do JN de um destes dias, (quando já tinha "fechado" este artigo), para enfatizar aquilo que venho dizendo: -"No Futebol há a bola, Dirigentes, Árbitros, Treinadores, Claques,...Empresários...Apanhabolas...e...e...Jogadores!!"

Um mal nunca vem só. É verdade. E disse alguém aqui há dias (penso ter sido Miguel Sousa Tavares) que, já agora, dava jeito à sociedade portuguesa acontecer uma coisa de cada vez.

De facto, qual «Cabo das Tormentas», depois da "Moderna", da "Casa-Pia", da "Judiciária", da "GNR", da crise económica, de Felgueiras (chega!!), surge agora a *Clarks*.

Impossível não falar da *Clarks* Impossível não partilhar do drama daquela gente agora em vias de ser despedida. Impossível não chorar com eles. E impossível não pedir alguma responsabilidade a algum poder político. Sim. Também aqui o problema me parece bastante mais profundo do que à partida se afigura. A *Clarks* põe a nu uma série de questões: a primeira diz respeito ao facto de que é incontornável a Globalização. E, esta Globalização. Quero dizer, nestes primórdios, fria, calculista, desumana e economicista.

Mas então, e esta é a segunda questão, combata-se isto de outra maneira, isto é, cuidando com os contratos (ou protocolos) que são celebrados ao abrigo da captação de investimento. Quero dizer, não basta receber quem quer que seja de braços abertos, e pronto. A qualquer preço com benesses fiscais, facilidades tributárias, e pronto. É mandatório monitorizar estes contratos para evitar embustes (é feito, mas talvez seja a definição mais correcta) como os da *Clarks*, da "Eres", ou outros quaisquer. E é exactamente aqui que entra (começa) o principio da responsabilidade política aquando da celebração dos acordos. Não pode terminar no cortar da fita no dia da inauguração da fábrica.

Talvez seja por tudo isto que, pessoalmente, acredite mais na recém-criada "Agência para o Investimento" do que no próprio ICEP (embora as suas atribuições não sejam propriamente sobreponíveis).

Mas, tenhamos presente de uma vez por todas que, sobretudo ao nível do Têxtil, jamais conseguiremos sobreviver apenas à custa da artimanha do "senhor engenheiro que está à frente da empresa"; inovação, design e formação, muita formação, devem, custe o que custar, fazer parte do nosso dia-a-dia.

E, mais do que nunca, lembremo-nos que vivemos na bacia do Ave, também ela martirizada pela crise no têxtil, porque Castelo de Paiva nunca pareceu tão perto. ||||

entremargens@clix.pt

escreva-nos!

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª
Vila das Aves - Telefone 252874508



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Vi uma luz no céu
 Mãezinha vi uma luz no Céu
 Era tão linda e brilhava tanto
 Tanto, que parecia que era dia.
 Diz-me Mãezinha, foi Jesus
 Que nasceu, não é verdade?!...
 Sabes essa luz que brilhava
 No Céu guiava alguém eu
 Penso que, era o caminho e o Lugar onde o Menino Jesus nasceu.
 Como eu gostaria de ver a cabana
 Lá em Belém, ver os
 Pastorinhas com as ovelhinhas, há
 E a vaquinha o burrico que,
 Com o seu babo aquecem as
 Palhinhas da caminha do menino Jesus.
 Sabes mamã, parece que estou a ver
 Os três reis a levar as prendas ao
 Menino Jesus
 Tudo está em festa!...
 Mesmo os passarinhos estão mais
 Alegres e cantão com alegria.
 Os animais parecem falar entre si
 E os homens melhor se compreenderem.
 As flores se mexem e se tocam com as
 Suas pétalas e trocam os seus perfumes
 E a sua beleza!...
 O Mar esta calmo e os peixes vem
 À tona da água como para espreitar
 O nascimento do menino Jesus
 O dia está esplêndido e a noite
 Será de luar com aquela estrela que,
 Está sempre, mas sempre a brilhar.

José da Conceição Nunes

Sozinhos na escola

Em todos os anos lectivos, há alunos que mudam de escola, por qualquer razão. Se aos pais assiste o direito constitucional de escolher a escola que consideram mais adequada aos seus filhos, ainda bem que tal acontece. Mas disse-me uma amiga que alguém lhe disse que outro alguém lhe dissera que alguém terá dito que "a Ponte não aceita qualquer aluno, que os selecciona".

III OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

O Miro (pode ser este o fictício nome do jovem) percorreu a via-sacra de várias escolas, até chegar à nossa, por recomendação de uma técnica de serviço social e de uma psicóloga. O seu calvário académico incluía várias passagens pelo ensino especial e por outros padecimentos.

Um professor aproximou-se do jovem recém-chegado e propôs-lhe que escrevesse as suas primeiras impressões da nova escola.

- Não sei, não sou capaz, não faço. E você não me pode obrigar!...

O professor insistiu com jeitinho. Mas.

- Mas eu não sou obrigado a fazer. Você num manda em mim. Você não é meu pai!

O professor era dos teimosos, mas logo ouviu a sugestão:

- Ponha-me lá fora. Na outra escola, quando me portava mal, os setôres punham-me lá fora. Marque-me uma falta e pronto!

O Miro não sabia que só estava carente de firmeza e carinho. O pai não poderia dar-lho porque, há muito abandonara a família. A mãe "já não tinha mão nele e que nem pensasse tocar-lhe". Professores, a julgar pelo condicionamento que nele se tinha operado, poucos teria encontrado pelo caminho. O Miro tinha passado sete anos sozinho em casa e outros tantos na escola, e deixara de acreditar ser possível aprender:

- Ó setôr, na outra escola, eu só tinha aulas de Educação Física, EVT e Moral.

De modo que, à quarta tentativa de persuasão, quando o novo professor insistiu para que fizesse algo de que ainda se lembrasse, o Miro pediu-lhe que o dispensasse da tortura da escrita e lhe "ditasse umas contas, mas só de dois números", pois apenas se recordava (e mal) das contas de somar e de diminuir que, três ou quatro anos antes, a professora primária lhe havia ensinado.

- Eu sou assim, setôr. No hospital, a psicóloga até disse à minha mãe que eu sou atrasado da cabeça p'raí uns cinco anos.

Assim nos chegou o Miro.

Quem dera que todas as escolas fossem espaços produtores de culturas singulares, mas também espaços de múltiplas interações, mas também redes de comunicação, de cooperação, de partilha. Sabemos que não é bem assim. As escolas são, quase sempre, espaços de solidão. O trabalho de professores é um trabalho feito de solidão e a solidão dos professores é da mesma natureza da solidão dos alunos - professores e alunos estão sozinhos nas escolas.

Decorridos dois meses, o Miro já escrevia algumas frases, já fazia as suas preparações no laboratório das Ciências, até já lia palavras em Inglês! E foi a professora de Inglês que protagonizou um episódio que viria a influenciar o curso da recuperação do Miro.

Perante uma atitude menos correcta do Miro, a professora de Inglês repreendeu-o. Porém, apercebendo-se das nefastas consequências da reprimenda num momento ainda tão frágil da reciclagem dos afectos, a professora emendou a mão como pôde, explicou-lhe o essencial da asneira, e pediu desculpa ao Miro pelo exagero posto na repreensão.

- Aqui, os professores pedem desculpa? - inquiriu o Miro, estupefacto.

- Claro - respondeu a professora de Inglês.

O Miro reagiu com um esgar de espanto, deu uma volta e seguiu viagem, para que a professora não visse que pela sua cara de traquina inveterado passeava a manga da camisola com que limpava uma lágrima teimosa.

Em todos os anos lectivos, há alunos que mudam de escola, por qualquer razão. Se aos pais assiste o direito constitucional de escolher a escola que consideram mais adequada aos seus filhos, ainda bem que tal acontece. Mas disse-me uma amiga que alguém lhe disse que outro alguém lhe dissera que alguém terá dito que "a Ponte não aceita qualquer aluno, que os selecciona".

Este e outros malfazejos disparates visam denegrir a imagem da escola, pelo que se justifica divulgar o exemplo do Miro. Por mais inverosímil que possa parecer, é bem real. E não se

pense ser um caso isolado. Poderia aqui trazer dezenas de casos semelhantes, que têm por centro os tais "alunos seleccionados". Poderia contar-vos muitas histórias de crianças recuperadas nesta escola de última oportunidade. A história da Ana liberta de quatro anos de degredo num fundo de sala, rotulada de burra. A do Francisco, que, chegado à nova escola, desatou aos pontapés nos novos colegas, a cuspir e a insultar, por ser a gramática que secretamente aprendera em três anos de insultos e humilhações. O Eduardo, após meses de privação de recreio, só porque o seu braço doente o impedia de acompanhar a turma na escrita de carreirinhas de letras. O Joaquim, que se gabava de, na outra escola, "ter posto um professor no hospital". O Pedro, o choro em forma de criança nos primeiros dias na nova escola, porque, se já sabia ler quando entrou para a antiga, foi forçado a esquecê-lo e a "acompanhar o resto da classe", acumulando cansaços e desgostos que, face ao estado em que chegou, quase diríamos ser possível a uma criança odiar. Do órfão ao maltratado, a nossa escola todos tem acolhido. Chegam encaminhados por instituições de reinserção social, chegam de lugares distantes, com marcas de violência e experiências de indiferença, que é a pior forma de abandono. Estavam sozinhos na escola. Deixaram de estar.

A conclusão a tirar é a de que a nossa escola tem alunos "seleccionados", mas não por nós. São escolhidos, apartados, rejeitados noutros lugares. Dentro dos seus humanos limites, a Ponte a todos acolhe, a todos ajuda na recuperação da auto-estima, do respeito por si próprios. Dirão alguns leitores que todas as escolas têm este tipo de alunos. A diferença está em que a Escola da Ponte tem mais. Tem as que lhe cabe em sorte e as que outros rejeitam.

Já alguém se lembrou de denunciar esta "selecção"? Se os habituais "críticos" da Ponte forem pessoas de bem, certamente terão aqui matéria para reflexão. Talvez esses "críticos" deixem de dizer disparates sobre o que não conhecem, ou nem sequer entendem. IIII

pub

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
 Castro & Castro, Lda.
 Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
 4795-021 Vila das Aves
 Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
 e-mail: Segcontas@clix.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Clara Alves

psicóloga

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, José da Conceição Nunes, Hélder Sousa, Maria Tereza Nunes Rosa e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 270 - 31 DE JANEIRO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entremARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.: 256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Diário de um cão

A solução não é abandonar um cão na rua, mas sim educá-lo. Não transformem em problema tão grata companhia. Ajudem a abrir a consciência dos ignorantes e, assim, poder acabar com os maus tratos aos animais.

1ª SEMANA - Hoje completei uma semana de vida. Que alegria ter chegado a este mundo!

1 MÊS - A minha mãe cuida muito bem de mim. É uma mãe exemplar!

2 MESES - Hoje separaram-me da minha mãe. Ela estava muito irrequieta, disse-me adeus. Espero que a minha nova "família humana" cuide tão bem de mim como ela o fez.

4 MESES - Cresci rápido; tudo me chama a atenção. Há várias crianças na casa e para mim são como "irmãozinhos". Somos muito brincalhões, eles puxam-me o rabo e eu mordo-os na brincadeira.

5 MESES - Hoje deram-me uma bronca. A minha dona ficou incomodada porque fiz xixi dentro de casa. Mas nunca me haviam ensinado onde deveria fazê-lo. Além do que, durmo no hall de entrada. Não deu para aguentar.

8 MESES - sou um cão feliz! Tenho o calor de um lar, sinto-me tão seguro, tão protegido... Acho que a minha família humana me ama e me dá muitas coisas. O pátio é todinho para mim e, às vezes, excedo-me, cavando na terra como meus antepassados, os lobos quando escondiam a comida. Nunca me educam. Deve ser correcto tudo o que faço.

12 MESES - Hoje completo um ano. Sou um cão adulto, os meus donos dizem que cresci mais do eles esperavam. Que orgulho devem ter de mim!

13 MESES - Hoje acorrentaram-me e fico quase sem poder movimentar-me até onde tem um raio de sol ou quando quero alguma sombra. Dizem que vão me observar e que sou um ingrato. Não compreendo nada do que está a acontecer.

15 MESES - Já nada é igual... moro na varanda. Sinto-me muito só. A minha família já não me quer! Às vezes esquecem-se que tenho fome e sede. Quando chove, não tenho tecto que me abrigue...

16 MESES - Hoje tiraram-me da varanda. Estou certo de que a minha família me perdoou. Eu fiquei tão contente que pulava com gosto. O meu rabo parecei um ventilado. Além disso, vão levar-me a passear!! Dirigi-mo-nos para a rodovia e, de repente, pararam o automóvel. Abriam a porta e eu desci feliz, pensando que passaríamos o nosso dia no campo. Não compreendo porque fecharam a porta e se foram. "Ouçam, esperem!" lati... esqueceram-se de mim... Corri atrás do carro com todas as minhas forças. A minha angústia crescia ao perceber que quase perdia o fôlego e eles não paravam. Haviam me esquecido!

17 MESES - Procurei em vão achar o caminho de volta ao lar. Estou só e sinto-me perdido! No meu caminho existem pessoas de bom coração que me olham com tristeza e me dão algum alimento. Eu agradeço-lhe com o meu olhar, desde o fundo da minha alma. Eu gostaria que me adoptassem: seria leal como ninguém! Mas apenas dizem: "pobre cãozinho, deve ter-se perdido".

18 MESES - Um dia destes, passei perto de uma escola e vi muitas crianças e jovens como os meus "irmãozinhos". Aproximei-me do grupo e um deles, rindo, atirou-me uma chuva de pedras "para ver quem tinha melhor pontaria". Uma dessas pedras feriu-me o olho e, desde então, não vejo com ele.

19 MESES - Parece mentira. Quando estava mais bonito, tinham compaixão de mim. Já estou muito fraco, meu aspecto mudou. Perdi o meu olho e

as pessoas mostram-me a vassoura quando pretendo deitar-me numa pequena sombra.

20 MESES - Quase não posso mexer-me! Hoje, ao tentar atravessar a rua por onde passam os carros, um acertou-me! Eu estava no lugar seguro chamado "calçada", mas nunca esquecerei o olhar de satisfação do condutor, que até se vangloriou por acertar-me. Oxalá me tivesse matado! Mas só me deslocou as patas traseiras! A dor é terrível! As minhas patas traseiras não me obedecem e com dificuldade arrastei-me, na beira do caminho. Faz dez dias que estou em baixo do sol, da chuva, do frio, sem comer. Já não posso mexer-me! A dor é insuportável! Sinto-me muito mal, fiquei num lugar húmido e parece que até o meu pelo está a cair... algumas pessoas passam e nem me vêem; outras dizem "não te chegues perto". Já estou quase inconsciente; mas alguma força estranha me faz abrir os olhos. A doçura de sua voz fez-me reagir. "Pobre cãozinho, olha como te deixaram", dizia... com ela estava um senhor de avental branco. Começou a tocar-me e disse "Sinto muito, senhora, mas este cão já não tem remédio. É melhor que pare de sofrer". A gentil senhora, com as lágrimas rolando pelo rosto, concordou. Como pude, mexi o rabo e olhei-a, agradecendo-lhe que me ajudasse a descansar. Somente senti a picada da injeção e dormi para sempre, pensando em porque tive que nascer se ninguém me queria...

A solução não é abandonar um cão na rua, mas sim educá-lo. Não transformem em problema tão grata companhia. Ajudem a abrir a consciência dos ignorantes e, assim, poder acabar com os maus tratos aos animais, especialmente com o problema de cães de rua. IIII ENVIADO POR MARIA TEREZA NUNES ROSA

Discos



SIGUR - RÓS

()
FatCat Records 2002

Estes Islandeses continuam a surpreender-nos, depois de *Agaethis Byjun*, lançam este maravilhoso (),

por outras palavras lançam um untitled album, untitled songs. Tudo isto traduzido a miúdos temos um álbum branco, com uns parêntesis cinzentos na capa, sem termos o nome do álbum ou de qualquer faixa.

... Surpreendido? Acho que sim ... Bom o que importa é o contudo e sendo assim sabe tão bem ter este (). Ter não significa penhora-lo na estante, significa ouvir, tentar compreender, adorar e nunca ignorar. Digo compreender porque será um pouco difícil assimilar todas aquelas palavras, se bem que, não somos todos iguais e pode haver por ai um poliglota que entenda perfeitamente islandês. Este álbum leva-nos até um outro mundo, capaz de nos fazer sonhar, capaz de...

acreditar... e acreditem que de certeza ainda não ouvirem nada igual. E quando tudo correr mal é melhor mesmo não ouvir, pode tornar-se deprimente! Mas não deixa de ser um álbum grandioso para ouvir nas horas felizes e de relax. 8110 IIIII HÉLDER SOUSA

NOTA: Os SIGUR - RÓS vão estar presentes em Portugal dia 28 Fevereiro. Inicialmente o concerto foi agendado para o Teatro Sá da Bandeira no Porto, como já se encontrava esgotado a entidade responsável pelo espectáculo decidiu alterar o local, passando assim para o Coliseu do Porto para alargarem o numero de espectadores. IIIII

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

| | |
|-------------------------|-----------|
| Negrelos - Ferreira - | 252941166 |
| Aves - Coutinho - | 252941290 |
| S.Martº Campo-Popular - | 252841284 |
| Rebordões - | 252856043 |
| Vilarinho - | 252841479 |
| Lordelo - Paiva - | 252941288 |
| Riba d'Ave - | 252982124 |
| Delães - | 252931216 |
| Bairro - | 252932678 |

Hospitais

| | |
|---------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252856011 |
| Linha Azul - | 252855851 |
| Guimarães - | 253515040 |
| Riba d'Ave - | 252900800 |
| Famalicao - | 252300800 |

Centros de Saúde

| | |
|------------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252853094 |
| Negrelos - | 252941468 |
| Linha Azul - | 252871333 |
| S. Martº Campo - | 252841128 |
| Delães - | 252907030 |

Bombeiros

| | |
|--------------|-------------|
| Aves - | 252820700 |
| Santo Tirso | |
| Vermelhos - | 252852491 |
| Amarelos - | 252830500 |
| Vizela - | 253584293/4 |
| Riba d'Ave - | 252900200 |

GNR

| | |
|---------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252858844 |
| Aves - | 252873276 |
| Riba d'Ave - | 252982385 |
| Lordelo - | 252941115 |

Estação Camº de Ferro

| | |
|---------------|-----------|
| Aves - | 252942886 |
| Lordelo - | 252562226 |
| Santo Tirso - | 252866774 |

Juntas de Freguesia

| | |
|-------------------|-----------|
| Rebordões - | 252872010 |
| S.Tomé Negrelos - | 252941263 |
| Roriz - | 252881383 |
| S. Martº Campo - | 252841268 |
| Lordelo - | 252941033 |
| Bairro - | 252931008 |
| Riba d'Ave - | 252982903 |
| Delães - | 252931796 |
| Aves - | 252941313 |

Câmara Municipal

| | |
|-------------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252830400 |
| Guimarães - | 253410444 |
| Vº Nº Famalicao - | 252312119 |

Instituto do Emprego

| | |
|-------------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252857456 |
| Guimarães - | 253514800 |
| Vº Nº Famalicao - | 252311121 |

Repartição de Finanças

| | |
|-------------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252851383 |
| Aves - | 252871145 |
| Vº Nº Famalicao - | 252316633 |
| Guimarães - | 253413092 |

Segurança Social

| | |
|-------------------|-----------|
| Santo Tirso - | 252856081 |
| S. Martº Campo - | 252841421 |
| Guimarães - | 253412426 |
| Vº Nº Famalicao - | 252311294 |

Lar Familiar da Tranquilidade

| | |
|----------|-----------|
| Aves - | 252942031 |
| SOS SIDA | 800201040 |

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Vende-se/Trespasa-se

Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se

Centro de Estudos situado na
Av.º Manuel Dias Machado em S.Martinho
do Campo.
Contactar telf. 252841647 ou telm.
917785507

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade,
informática, modelação,
CAD, conhecimentos de inglês,
12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se

estabelecimento de contabilidade com
ou sem mobilia já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Vende-se T2+1

c/ garagem perto Maia Shopping c/
vista panorâmica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e
917535512

Vende-se T2

todo mobilado c/ garagem na Póvoa d
Varzim / **ótimo preço**
Contacto: 252833980 e
917535512

Senhor procura em part-time ou full-time ocupação como

motorista ou para desempenho de
outra função.
Contactar: 252871163

Senhor procura trabalho como
ajudante de cozinha ou balcão,
na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Vende-se T2 Duplex

em Rio Tinto semi-novo c/ garagem
fechada
ótimo preço
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se T2+1

em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e
917535512

Menina procura 1º emprego

com 12º ano na área de administração,
com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura 1º emprego

possui 12º ano de escolaridade na
área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Empresa sólida e líder de mercado pretende admitir:

VENDEDORES(AS)

Requisitos: boa apresentação, sentido responsabilidade, idade
25/50, disponibilidade imediata, habilitações mínimas o 9º
ano

Oferece-se: base+comissões+prémios, viatura, ficheiro de
clientes, formação e apoio, exclusividade de zona.
Telefone: 252 900 290

Vende-se

Mobiliário de café:
- 9 mesas de 60x120 cm
- 3 mesas redondas
- 40 cadeiras
Contacto: telem 919857285

S.O.S. SEGURANÇA

Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos
**Vendedores: com viatura própria, experiência em
vendas**
Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.
Contactos: 962797063

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui
alguns conhecimentos no funcionamento
de automóveis), de preferência na área do
concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Aceita-se computadores usados para reciclar

Contactar: 914549945

Vende-se

terreno com casa com cerca de 800 m2
Contactos: 252 941 200; 252 941 735
ou 917 810 116

Senhora procura trabalho em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma

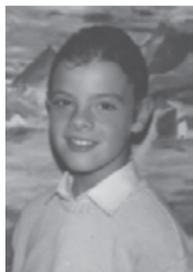
conta de pessoas
Contactar telef. 252 942 051

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

Condolências

A Escola EB 273 de Vila das Aves, os seus funcionários, docentes, alunos e Associação de Pais e Encarregados de Educação transmitem à família da sua ex-funcionária, Maria da Conceição Abreu da Costa Carneiro, sentidos pêsames por ocasião do seu falecimento. A desditosa funcionária e mãe de uma aluna, natural e residente em Lordelo, faleceu no Hospital da Trofa na sequência de um acidente cardiovascular. Oportunamente será celebrada uma missa de sufrágio, na qual será convidada a participar toda a Comunidade Escolar.

De parabéns 7-01-2003



Completou dez primaveras o menino **João Francisco Lemos Pires..**
Teus pais, irmã, avós, e tios, com muito amor e carinho, desejam que este dia se repita por muitos e longos anos na sua companhia e enviam-te muitos beijinhos e parabéns.

De parabéns 22-01-2003

Esteve de parabéns, no passado dia 22, a sr.ª Carolina da Conceição Paiva, residente na Calçada da Boavista, em Lordelo. À Conceição, os vizinhos, com muita amizade, desejam-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida na nossa companhia. Parabéns.



Distribuição e Comércio de Gás, Lda
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das
Tel./Fax: 252873094



António Luís Ferreira & Filho, Lda.

construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas
em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de
Abril, 53
4795-023 AVES

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte ******
O feliz contemplada nesta 2ª
quinzena de Janeiro foi o nosso estimado
assinante, Silvério Ferreira Nunes, residente
na Rua Infante D. Henrique, em Vila das
Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO *****
O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Janeiro foi o nosso estimado
assinante, AJJ - C.G.F, Lda, com sede na
Av.º Narciso Ferreira, em Riba d'Ave.

* Restaurante Sobreiro
Av.º Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*****
O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Janeiro foi o nosso estimado
assinante, Ernesto F. Martins Machado,
residente no lugar da Presa, em Vilarinho.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Quarentão 007 estreia em Vila das Aves

Já lá vão 40 anos. Por estranho que pareça, o mais célebre dos agentes secretos conta já com 40 anos de actividade, que é como quem diz, de vida no grande ecrã. O primeiro filme da série, realizado por Terence Young, e com Sean Connery a vestir a pele do Mr. Bond, data de 1962. À excepção da sequência de 1969, em que o papel fora confinado ao actor George Lazenby, até 1971, Sean Connery, manteve-se como o Bond de serviço, seguindo-se Roger Moore, Timothy Dalton e até ao mais recente "Morre noutro dia", (que estreia em Vila das Aves na próxima sexta-feira) o actor Pierce Brosnan.

Nesta nova missão, o mais famoso agente secreto da história do cinema 'passeia-se' pela Coreia do Norte, Hong Kong, Cuba e Londres, com o objectivo de desmascarar um traidor e impedir o início de uma guerra de proporções catastróficas. O filme começa com uma perseguição em alta velocidade através de um campo minado na zona desmilitarizada que separa a Coreia do Norte da Coreia do Sul. Outros destinos se sucedem, e pelo caminho encontra Jinx (a bond girl de serviço, interpretada por Halle Berry, premiada pela Academia no ano passado com o Óscar

de Melhor Actriz) e Miranda Frost (Rosamund Pike). Na pista do mortal megalomaniaco Gustav Graves (Toby Stephens) e do seu cruel braço direito, Zao (Rick Yune), Bond viaja até à Islândia, onde fica o covil do vilão: um palácio inteiramente em gelo, onde Bond experimenta pela primeira vez uma nova arma de alta tecnologia. De regresso à Coreia, onde tudo começou, tudo se encaminha para um confronto explosivo.

Quarenta anos depois, o que continua mover James Bond nem difere assim tanto. No primeiro dos filmes, Bond tinha como missão evitar que um cientista, com intenções mais do que duvidosas, consiga dominar o mundo. Em "morre noutro dia" a tarefa é de "libertar o mundo da ameaça de um criminoso com intenções megalómanas de domínio à escala global". Madonna interpreta a canção tema do filme. ■■■

007 - MORRE OUTRO DIA

Realizado por Lee Tamahori, com: Toby Stephens, Rosamund Pike, Halle Berry, Madonna, Pierce Brosnan. Cine-Aves, dia 31 de Janeiro (sexta), às 21h30. Dia 1 de Fevereiro às 15h. e 21h30. Dia 2 de Fevereiro, às 21h30.



Raul Solnado e Mafalda Veiga no palco da Casa Das Artes

Raul Solnado e Mafalda Veiga nada têm em comum, é certo, mas ainda sim, são eles os dois protagonistas das iniciativas a levar a cabo nos próximos fins-de-semana na Casa das Artes de Famalicão. O primeiro vem conversar sobre as coisas do teatro, a segunda, se tudo correr como previsto, 'levantará o véu' sobre alguns dos temas que irão fazer parte do seu próximo registo discográfico.

TEATRO

Conversas à volta do teatro, num espectáculo protagonizado por um dos mais importantes actores nacionais. Por outras palavras, é esta a proposta de "Conversas à Solta ou a História da História do Teatro", que trará até Famalicão o bem conhecido actor Raul Solnado, e cujo pretexto parece ser tão somente o de "conversar".

Em mais uma iniciativa da Casa das Artes, o actor cómico apresenta-se na próxima sexta-feira, 1 de Fevereiro, trazendo consigo, sobretudo, as suas vivências enquanto actor. "A partir de um testemunho de vida, Raul Solnado está dentro e fora do palco, falando de pessoas e de histórias, de acontecimentos, emoções e sensibilidades. Ilustrando histórias e memórias com imagens, slides, cenários de tempos, sítios e gente".

MÚSICA

E do teatro à música dista apenas uma semana de intervalo, um vez agendado para o dia 8 de Fevereiro, no grande auditório da Casa das Artes,

o espectáculo de Mafalda Veiga, "Uma noite para partilhar". Com este espectáculo, Mafalda Veiga traz a Famalicão algumas das músicas mais marcantes da sua longa carreira como cantora, sendo igualmente de esperar que se apresente de um ou outro tema do repertório do seu mais recente álbum, a editar em finais de Fevereiro com o título "Na Alma e na Pele".

O núcleo da banda mantém-se o mesmo das últimas digressões: António Pinto nas guitarras e direcção musical, Nuno Alan no baixo, André Sousa Machado na bateria e Ruben Alves no piano e acordeão. Para fazer justiça às novidades introduzidas em «Na Alma e na Pele», a banda é alargada por dois convidados muito especiais: Rui Costa, ex-guitarrista dos Silence 4 e produtor de «Na Alma e na Pele», nas guitarras e baixo, e João Gomes, dos Cool Hipnoise, nos teclados.

CONVERSAS À SOLTA OU HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO TEATRO

com Raul Solnado.

Casa das Artes de Famalicão, 1 de Fevereiro às 21H30. Preço: Geral - 10 Euros; estudantes e maiores de 65 anos - 8 Euros. (Espectáculo com lotação limitada a 358 pessoas)

UMA NOITE PARA PARTILHAR

Espectáculo de Mafalda Veiga.

Casa das Artes de Famalicão, 8 de Fevereiro às 21H30. Preço: Geral - 12,5 Euros; estudantes e maiores de 65 anos - 10,0 Euros



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central

Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gás Ecoflam
Ar Condicionado Haier

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

O Seu Atendimento
Com Qualidade



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA